

'13

RELATÓRIO & CONTAS annual report



TRANSPORTES
SUL DO TEJO



ÍNDICE / CONTENTS

01	Orgãos Sociais / Board of Directors	4
02	Relatório do Conselho de Administração / Board of Directors Report	
1.	Atividade do Ano / Business during the year	6
2.	Perspetivas Futuras / Future Prospects	10
3.	Referências / Mentions	11
4.	Proposta de aplicação de Resultados / The Proposed Appropriation Of Profits	11
03	Demonstrações Financeiras / Financial Statements	
1.	Balanço / Balance Sheet	13
2.	Demonstração dos Resultados por Naturezas / Income Statement	15
3.	Demonstração das Alterações no Capital Próprio / Equity Statement	17
4.	Demonstração de Fluxos de Caixa / Cash Flow Statement	19
04	Anexo às Demonstrações Financeiras do Exercício findo em 31 de dezembro de 2013	21



TRANSPORTES
SUL DO TEJO



TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
RELATÓRIO E CONTAS 2013

TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.
ANNUAL REPORT 2013



01

ORGÃOS SOCIAIS
BOARD OF DIRECTORS



01

ORGÃOS SOCIAIS BOARD OF DIRECTORS

ASSEMBLEIA GERAL GENERAL ASSEMBLY

José Manuel Nunes Pacífico
Presidente *Chairman*

Célia Maria Sousa Cordeiro da Conceição Barradas
Secretário *General Secretary*

Antero dos Santos Monteiro
Secretário Suplente *Substitute Secretary*

CONSELHO ADMINISTRAÇÃO BOARD OF DIRECTORS

Marco Giovanni Piuri
Presidente *Chairman*

António Manuel Lupi Corrêa de Sampaio
Vogal *Board Member*

José Manuel de Sá Guimas
Vogal *Board Member*

Luís de Almada Guedes Machado
Vogal *Board Member*

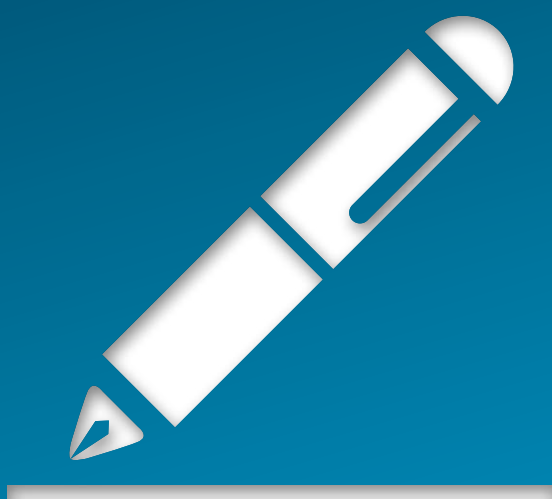
Maria do Rosário Fernández Lourenço dos Santos
Vogal *Board Member*

FISCAL ÚNICO AUDITORS

PricewaterhouseCoopers e Associados SROC, Lda

Representada por
João Rui Fernandes Ramos
ou **Jorge Manuel Santos Costa**

José Manuel Henriques Bernardo
Suplente *Substitute*



02

RELATÓRIO DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO
BOARD OF DIRECTORS REPORT



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOARD OF DIRECTORS
REPORT

1. ATIVIDADE DO ANO

O ano de 2013 foi caracterizado pela continuação da concretização de medidas de carácter recessivo, negociadas no Memorando de Entendimento, com vista ao controlo do deficit das contas públicas.

Estas medidas afetaram significativamente o rendimento disponível dos vários agentes económicos com forte impacto na mobilidade. É no entanto de salientar que durante o ano de 2013 se verificou uma redução sustentada de taxa de desemprego e uma melhoria da atividade económica, que apresentou já no final do ano sinais de algum crescimento, embora estas melhorias não se tenham ainda refletido no mercado das deslocações.

No setor dos transportes, o Governo continuou a centrar as suas preocupações na atividade das empresas públicas, nomeadamente no controlo dos deficits operacionais e no seu nível de endividamento. Durante o ano em análise não se desenvolveram quaisquer contactos ou ações relativamente ao processo de concessão dos serviços destas empresas à iniciativa privada.

Em 31 de julho, foi publicada a portaria 241-A/2013 que regula o sistema de passes multimodais, obrigando os operadores de transporte a manterem a oferta destes títulos, como parte da obrigação de prestação de serviço público. A portaria define também as regras relativas à compensação financeira a atribuir por esta imposição tarifária.

Após mais de dois anos de negociações, foi possível chegar a um acordo com o Governo relativamente ao critério de pagamento das compensações financeiras pela imposição tarifária relativa aos títulos multimodais para os anos 2011 a 2013.

1. BUSINESS DURING THE YEAR

During the year 2013, the recessive measures negotiated under the "Memorandum of Understanding" intended to control the deficit in the public accounts continued.

Such measures had a significant influence on the available income of the different economic agents, strongly impacting mobility. We much, however, underline that during 2013 there was a sustained decrease in unemployment, as well as an improvement in the economic activity, which showed, by the end of the year, some signs of growth, although not yet perceivable in the transportation market.

In this area, the Government continued to focus its concerns on the activity of public owned companies, namely on getting their operational deficits under control and on their level of indebtedness. All through this year, no approaches were made nor were actions taken towards the concession of services from these companies to the private sector.

Ministerial order 241-A/2013 was issued on July, 31st, regulating the multimode passes, forcing transport operators to maintain these titles, as part of the obligation to render public service. The Ministerial order also establishes the rules relating to financial compensation to be ascribed for this pricing system.

Following over two years of negotiations, an agreement was reached with the Government regarding the criterium for payment of financial compensations related to the pricing system's imposition on multimodal passes for years 2011 to 2013.



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOARD OF DIRECTORS REPORT

O apuramento do valor relativo à compensação do exercício de 2011 está concluído, mantendo-se em aberto o cálculo das compensações dos anos 2012 e 2013 que foram pagas de forma provisória, aguardando-se o seu acerto com base nos dados resultantes do novo sistema de bilhética.

O ambiente de recessão económica vivido no último ano afetou a mobilidade dos agentes económicos, tendo a empresa transportado menos 5,3 milhões de passageiros do que no ano anterior. A maior quebra fez-se sentir nos títulos mais caros, nomeadamente nos passes combinados com a Fertagus e nos títulos multimodais. Refira-se que, em resultado de uma campanha de promoção no preço dos bilhetes de bordo, levada a efeito nalgumas carreiras, os passageiros que adquiriram este tipo de bilhete aumentaram 2,5% relativamente ao ano anterior.

O Governo decidiu um aumento tarifário em janeiro de 0,9% para todos os títulos de transporte. O efeito conjugado deste aumento com a quebra de procura, originou que as receitas da prestação de serviço público, no ano de 2013, fossem inferiores em 5,5% face ao ano anterior.

A continuada recessão da procura obrigou a uma análise permanente dos níveis de oferta no sentido de os adaptar às reais necessidades de deslocação dos passageiros. Este trabalho mostrou-se cada vez mais complexo, face à dimensão dos ajustamentos já efetuados no ano anterior, deixando pouca margem de atuação.

No trabalho desenvolvido de análise global da rede de serviços mostrou-se de importância fundamental os dados obtidos através da implementação, no início do ano, do novo sistema de bilhética. De facto, esta informação muito mais detalhada disponibilizada pelo novo sistema de bilhética, permite uma intervenção mais fina e objetiva sobre os ajustamentos a efetuar.

Calculation of the amount related to compensation for the year 2011 has already been done. Estimates on compensation regarding the years 2012 and 2013 are, however, still open, awaiting for the correction based on the numbers from the new ticketing system.

The economic recession environment lived in last year had an impact on the mobility of the economic agents, leading to a decrease of 5.3 million passengers compared to the previous year. More expensive tickets were the most affected, namely the combined passes with Fertagus and the multimodal passes. There was a 2.5 % increase in tickets bought on board, compared to the previous year, due to a campaign promoting the price of these tickets.

The price increase imposed by the Government was 0.9 % for all transportation tickets. This increase, together with the breach in demand, caused a decrease of 5.5 % on the revenues originated from rendering public service in 2013, when compared to the previous year.

The continuous recession in demand lead to constant analysis of offer levels, aiming to adapt them to the real needs of passenger transportation. This has proven to be an increasingly more complex task, due to the size of adjustments already implemented in the previous year, allowing for a small performance margin.

The analysis of the global service network profited greatly from the data gathered through the implementation of the new ticket system, at the beginning of the year. The more detailed information obtained from this new ticket system introduced at the beginning of the year allows a more detailed and objective intervention on adjustments to be implemented.



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOARD OF DIRECTORS REPORT

Em resultado destas ações e da otimização da gestão dos percursos em vazio, foi possível reduzir um milhão de quilómetros.

Apesar do ambiente de contenção económica, a empresa continuou a apostar em projetos inovadores de melhoria qualitativa do serviço prestado. Nesta linha, concretizou-se a implementação do projeto Eco-TST que tem como objetivo a monitorização, em tempo real, da atitude de condução dos motoristas. Através do acompanhamento de eventos registados durante a condução é possível melhorar os níveis de desempenho dos motoristas, por forma a adotarem um estilo de condução mais defensiva e segura.

Este projeto, conjugado com a diminuição de oferta, permitiu a redução de consumo de gasóleo em 476 mil litros face ao ano anterior, tendo o consumo específico de gasóleo ficado, pela primeira vez, abaixo dos 40 litros aos 100 km.

A situação económica do País afetou também a atividade comercial da empresa. No entanto, através de uma política agressiva de preços, foi possível aumentar em 2,5% a atividade de serviços ocasionais. Considerando os serviços fixos a empresas, a atividade cresceu cerca de 4% muito embora os proveitos se tenham situado ao nível do ano anterior.

Ao longo do ano foram de novo concretizadas parcerias comerciais de transporte de passageiros para diversos eventos, salientando-se o envolvimento na organização da rede de transportes para os festivais de música de verão, onde foram envolvidos, entre outros, os autocarros descapotáveis que motivaram um enorme sucesso junto dos participantes. De salientar que os passageiros transportados para estes eventos mais do que duplicaram face ao ano anterior.

A estratégia definida para a necessidade de contenção de custos face ao enquadramento macro económico, produziu resultados bastante positivos na área da manutenção. Através de melhoria dos processos de trabalho e de controlo da

As an outcome from these actions and from the optimization of management of empty routes, there was a reduction of one million kilometers.

In spite of the economic downturn, the company continued to wage on innovative projects intended to improve service quality. As such, the implementation of project Eco-TST came through, intending to monitor, in real time, drivers' attitude while driving. Following events occurring during driving, drivers' performance levels can be improved, so that they may adopt a more defensive and safer driving.

The combination of the above project with the decrease in the offer allowed a reduction in fuel consumption of 476 thousand liters compared to the previous year. For the first time, it came to under 40 liters per 100 kms. The country's economic situation affected the company's commercial activity as well. Through an aggressive pricing policy, we managed, however, to increase 2.5 % in casual services. Taking into account regular services to companies, there was an activity growth of 4 %, although revenues attained came to a level similar to the previous years'.

Several commercial partnerships were implemented once more, throughout the year, transporting passengers to several events, from which we point out the involvement in organizing the transportation network for summer music festivals, where the open-top buses were involved, among others, earning a huge success among passengers. We must underline that the number of passengers transported to these events more than doubled when compared to last year's.



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOARD OF DIRECTORS REPORT

atividade, foi possível reduzir estes custos na ordem dos 19% relativamente ao ano anterior. Para esta diminuição de custos foi determinante a atuação da área de aprovisionamentos que, na sua relação com os fornecedores, possibilitou uma redução significativa dos preços unitários, tendo atuado simultaneamente num melhor controlo das existências em armazém.

Na área de recursos humanos, a empresa manteve a política de melhorar as competências profissionais dos seus trabalhadores, aumentando simultaneamente os seus níveis de motivação, tendo desenvolvido ao longo do ano um vasto programa de formação num total de 15.368 horas.

Apesar da retração no mercado das deslocações, a empresa adotou medidas de reestruturação interna e internalização de serviços que permitiram não ser necessário proceder a redução de postos de trabalho.

Neste sentido foi reanalisada a organização interna de serviços procurando obter sinergias, melhorando produtividades, tendo-se iniciado a fusão de dois dos quatro centros operacionais.

Continuando a estratégia de melhoria contínua dos seus serviços, realizaram-se as auditorias às normas ISO 9001 e OHSAS 18001, referenciais de qualidade e higiene e segurança, tendo a empresa mantido as respetivas certificações.

Na sequência das eleições locais para as Câmaras Municipais ocorridas no último trimestre do ano, a empresa desenvolveu contactos com os novos órgãos eleitos, no sentido de afirmar o seu empenho na melhoria da mobilidade local e reafirmando o seu posicionamento de parceiro na concretização deste objetivo.

No âmbito das medidas de reforço da segurança e da protecção de receitas, saliente-se o bom relacionamento com as forças de segurança em diversas ações de trabalho conjunto no sentido de elevar o sentimento de segurança na utilização

The strategy outlined towards cost reduction, in response to the macroeconomic constraint, produced a quite positive outcome in the maintenance area. Improvement in processes and control of the activity lead to a 19 % reduction in these costs when compared to last year. The purchasing department's acting in their dealings with suppliers was paramount towards this cost decrease, allowing for a significant reduction in unit prices, while simultaneously implementing a better control of inventories.

As far as human resources are concerned, the company kept pursuing the improvement of its employees' professional skills, increasing their motivation levels, on one hand, and implementing a wide training program amounting to a total of 15,368 hours, on the other.

Despite the transportation market's constraints, the company implemented internal restructuring measures and pursued the internalization of services, avoiding any reduction to the number of employees.

To this end, the internal organization of services was reviewed as to attain synergies, thus improving productivity, and the merger of two of the four operational centers was initiated.

Following the strategic pursuit of continuous improvement of its services, audits to comply with standards ISO 9001 e OHSAS 18001 were conducted, having the company ensured the sustenance of their respective certifications, thus guaranteeing quality, as well as health and safety.



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOARD OF DIRECTORS
REPORT

do transporte público. Estas ações decorreram quer nos terminais, quer no interior dos autocarros, tendo sido bastante valorizadas pelos motoristas e passageiros.

Em resultado do trabalho desenvolvido num ano económico bastante difícil, a empresa apresentou um resultado operacional de € 1.047.552,48 e um resultado líquido de € 446.981,50.

2. PERSPETIVAS FUTURAS

As previsões macroeconómicas para o próximo ano prevêem uma inversão do ciclo económico, através de um crescimento do PIB de 1,3%, uma ligeira retoma do consumo privado e do investimento. Estes indicadores positivos poderão levar a que a mobilidade em transporte público atenua a sua queda, podendo estabilizar aos níveis do ano anterior.

Sendo 2014 o ano em que termina o apoio financeiro a Portugal, suportado pelo memorando de entendimento, e estando previsto neste documento o desenvolvimento de ações para concessionar à iniciativa privada a atividade de transporte das empresas públicas, é expectável que o lançamento destes concursos ocorra durante 2014.

Esta realidade constituirá um novo desafio à iniciativa privada que tem a oportunidade de aumentar a sua quota de mercado na gestão dos serviços públicos de transporte.

As a result of the local municipality elections, which occurred on the last quarter of the year, the company contacted the new elected organs, assuring its commitment to local mobility and restating its position as a partner in the pursuit of this goal.

As far as measures towards strengthening security and protection of income are concerned, we underline the positive relationship with law enforcement, carrying out several joint actions, aiming to increase the sense of security when using public transportation. These actions took place in the terminals, and inside the buses, and were quite valued by both drivers and passengers.

The outcome of the work developed during a rather difficult economic year was an operating result of € 1,047,552.48 and a net result of € 446,981.50.

2. FUTURE PROSPECTS

Macroeconomic forecasts for the coming year predict a reversion in the economic cycle, through a 1.3 % growth in GDP, a slight improvement in private consumption, and investment. These positive pointers may lead to a mitigation of the decrease in public transportation, which may stabilize to the same levels as last year's.

The financial support to Portugal provided under the "Memorandum of Agreement" will end in 2014. This document stipulates that actions will be taken as to the concession of public transportation companies to private companies, thus being foreseeable that these tenders will be called during 2014.



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOARD OF DIRECTORS
REPORT

A saída da esfera da gestão pública das empresas de transporte das duas principais cidades do País pode levar a que o Governo clarifique as regras de financiamento do setor, incluindo o nível de obrigações de serviço público a que os operadores estão sujeitos e as respetivas compensações financeiras.

No âmbito da atividade da empresa, o trabalho desenvolvido nos últimos dois anos posiciona-a com um grau de sustentabilidade que lhe permite encarar de forma positiva os desafios de mobilidade local.

Torna-se necessário continuar a analisar as tendências do mercado, adaptando a atividade às reais necessidades de mobilidade dos agentes económicos, e controlando de forma rigorosa os custos do serviço. Neste processo os projetos desenvolvidos nos últimos anos, bilhética, sistema de ajuda à exploração e Eco-TST, são suportes importantes para a adequação das medidas que se tornem necessárias vir a desenvolver.

Face aos desafios que se irão colocar ao longo do ano, ter-se-á particular atenção com o cliente interno, procurando acompanhá-lo nas suas necessidades e melhorando o seu nível de competências profissionais e de motivação para que possa contribuir ainda de forma mais positiva para a concretização dos objetivos definidos.

This will pose a new challenge for private companies, which will benefit from the opportunity to increase their market share in the management of public transportation services.

The fact that the transportation companies of the two major cities in the country will no longer be in the public management sphere may lead the Government to clarify the sector's financing rules, including the scope of public service obligations to which the operators are subject to, as well as their respective financial compensations. Regarding the company's activity, the work developed during the last two years places it on a sustainable degree, which allows it to regard the challenges of local mobility in a positive light.

The continuous analysis of the market's trends is indispensable, adapting the activity to the economic agent's real mobility needs, and strictly managing service costs. During this process, the projects developed during the last year, ticketing, exploration support system and eco-TST are relevant keystones to adapt any measures that will prove necessary.

In view of the challenges to be faced during the coming year, particular attention will be paid to the internal customer, supporting their needs, and improving their level of professional skills, and motivation, so that they will contribute even more favorably to the achievement of the targets set.



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOARD OF DIRECTORS
REPORT

3. REFERÊNCIAS

O Conselho de Administração agradece o contributo prestado por todos quantos colaboraram para o desenvolvimento da atividade da empresa, designadamente clientes, fornecedores, consultores, instituições financeiras e demais entidades públicas e privadas.

A Administração expressa também o seu reconhecimento a todos os colaboradores da empresa, cujo esforço, dedicação e competência contribuíram para os resultados alcançados neste exercício.

Por fim agradece ao acionista o reconhecimento pelo incentivo, acompanhamento e apoio demonstrado ao longo do corrente ano.

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos da alínea f) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais e em conformidade com os Estatutos da Empresa, propomos que o Resultado Líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no montante de € 446.981,50, seja transferido para Resultados Transitados.

Laranjeiro, 31 de Março de 2014

3 . MENTIONS

The Board of Directors expresses its gratitude to all those who have contributed towards the development of the company's activity, mainly our clients, suppliers, consultants, banks and other private and public entities.

Management also conveys its recognition to all the company's employees, whose efforts, dedication and competence added to the results achieved during the year.

Finally, the shareholder is thanked for the incentive, follow-up and support offered throughout this year.

4 . THE PROPOSAL APPROPRIATION OF PROFITS

Under the terms of paragraph f) of number 5, article 66 of the companies code and in conformity with the Articles of Association of the company, we propose that the Net Profit for the financial year ending 31 December 2013 of € 446.981,50, be transferred to Retained Earnings.



03

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

BALANÇO

ATIVO	NOTAS	Períodos findos em 31 de dezembro	
		2013	2012
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3, 6	25 544 447,42	27 661 617,68
Ativos intangíveis	3, 7	14 412 516,74	14 566 923,54
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	3, 8	5 496,32	19 105,50
Participações financeiras - outros métodos	3, 8	119 829,12	119 829,12
Empréstimos concedidos		35 714,28	21 428,57
Ativos por impostos diferidos	3, 9	1 497 529,30	1 635 734,75
		41 615 533,18	44 024 639,16
Corrente			
Inventários	3, 10	359 197,05	397 715,75
Clientes	3, 11	4 050 339,34	4 311 493,42
Adiantamentos a fornecedores		40 021,26	30 162,48
Estado e outros entes públicos	3, 12	330 764,45	1 163 458,28
Outras contas a receber	3, 13	4 728 589,87	4 498 964,02
Diferimentos	3, 14	134 806,20	127 846,69
Caixa e depósitos bancários	4	2 024 987,42	446 132,23
		11 668 705,59	10 975 772,87
Total do ativo		53 284 238,77	55 000 412,03
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	15	5 719 810,00	5 719 810,00
Prestações acessórias	15	6 250 000,00	6 250 000,00
Resultados legais	15	1 410 437,11	1 410 437,11
Resultados transitados		1 332 758,73	997 947,49
Outras variações no capital próprio	16	1 995 609,39	2 493 058,47
Resultado líquido do período		446 981,50	334 811,24
Total do capital próprio		17 155 596,73	17 206 064,31
PASSIVO			
Não corrente			
Provisões	3, 17	872 763,12	742 193,31
Financiamentos obtidos	3, 18	10 919 800,00	15 415 060,47
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	3, 21	552 768,00	636 181,00
Outras contas a pagar	3, 20	3 067 033,81	3 198 857,81
		15 412 364,93	19 992 292,59
Corrente			
Provisões	3, 17	2 550 000,00	-
Fornecedores	3, 19	3 695 723,45	3 208 014,98
Estado e outros entes públicos	3, 12	1 038 014,71	1 020 007,62
Acionistas/sócios		-	127 669,72
Financiamentos obtidos	3, 19	7 887 615,54	8 080 629,82
Outras contas a pagar	3, 20	4 678 408,89	4 453 593,04
Diferimentos	3, 14	866 514,52	912 139,95
		20 716 277,11	17 802 055,13
Total do passivo		36 128 642,04	37 794 347,72
Total do capital próprio e do passivo		53 284 238,77	55 000 412,03

As notas anexas fazem parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2013.

A ADMINISTRAÇÃO
Marco Giovanni Piuri (presidente)
António Manuel Lupi Corrêa de Sampaio
José Manuel de Sá Guimarães
Luís de Almada Guedes Machado
Mária do Rosário Fernández Lourenço dos Santos

O TÉCNICO DE CONTAS
Francisco José dos Santos Pita Gomes Pereira



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

BALANCE

			Period ended 31 st december	
	ASSETS	NOTES	2013	2012
Non-Current				
Tangible fixed assets	3, 6		25 544 447,42	27 661 617,68
Intangible assets	3, 7		14 412 516,74	14 566 923,54
Investments - Equity method	3, 8		5 496,32	19 105,50
Investments - Other methods	3, 8		119 829,12	119 829,12
Loans granted			35 714,28	21 428,57
Deferred tax assets	3, 9		1 497 529,30	1 635 734,75
			41 615 533,18	44 024 639,16
Current				
Inventories	3, 10		359 197,05	397 715,75
Trade debtors	3, 11		4 050 339,34	4 311 493,42
Advances to suppliers			40 021,26	30 162,48
State and other public entities	3, 12		330 764,45	1 163 458,28
Other receivables	3, 13		4 728 589,87	4 498 964,02
Deferrals	3, 14		134 806,20	127 846,69
Cash and bank deposits	4		2 024 987,42	446 132,23
			11 668 705,59	10 975 772,87
Total assets			53 284 238,77	55 000 412,03
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO (?)				
EQUITY				
Share capital	15		5 719 810,00	5 719 810,00
Supplementary	15		6 250 000,00	6 250 000,00
Legal reserves	15		1 410 437,11	1 410 437,11
Retained earnings			1 332 758,73	997 947,49
Other variations in equity	16		1 995 609,39	2 493 058,47
Net result for the period			446 981,50	334 811,24
Total equity			17 155 596,73	17 206 064,31
LIABILITIES				
Non-current				
Provisions	3, 17		872 763,12	742 193,31
Borrowings	3, 18		10 919 800,00	15 415 060,47
Liabilities for post-employment benefits	3, 21		552 768,00	636 181,00
Other payables	3, 20		3 067 033,81	3 198 857,81
			15 412 364,93	19 992 292,59
Current				
Provisions	3, 17		2 550 000,00	-
Trade creditors	3, 19		3 695 723,45	3 208 014,98
State and other public entities	3, 12		1 038 014,71	1 020 007,62
Shareholders/partners			-	127 669,72
Borrowings	3, 19		7 887 615,54	8 080 629,82
Other payables	3, 20		4 678 408,89	4 453 593,04
Deferrals	3, 14		866 514,52	912 139,95
			20 716 277,11	17 802 055,13
Total liabilities			36 128 642,04	37 794 347,72
Total equity and liabilities			53 284 238,77	55 000 412,03

The accompanying notes are an integral part of the balance sheet for the period ended 31 December 2013

THE BOARD OF DIRECTORS
Marco Giovanni Piuri (president)
António Manuel Lupi Corrêa de Sampaio
José Manuel de Sá Guimarães
Luís de Almada Guedes Machado
Mária do Rosário Fernández Lourenço dos Santos

THE CHIEF ACCOUNTANT
Francisco José dos Santos Pita Gomes Pereira



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos findos em 31 de dezembro	
		2013	2012
Serviços prestados	22	45 294 468,81	47 396 357,09
Subsídios à exploração	23	2 649 167,49	2 361 909,00
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas a empreendimentos conjuntos	8	26 089,28	70 739,44
Trabalhos para a própria entidade	24	688 757,65	944 996,24
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	10	(13 808 004,52)	(15 120 510,21)
Fornecimentos e serviços externos	25	(7 385 683,94)	(8 287 615,02)
Gastos com o pessoal	26	(22 220 585,38)	(22 994 827,32)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	10	(3 000,00)	3 000,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11, 13	2 561 574,52	(74 047,68)
Provisões (aumentos/reduções)	17	(2 795 385,00)	(76 771,15)
Outros rendimentos e ganhos	27	1 578 309,27	1 268 356,24
Outros gastos e perdas	28	(573 312,59)	(508 037,63)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6 012 395,59	4 983 549,00
 Gastos/reversões de depreciação e de amortização	 6, 7	 (4 964 843,11)	 (3 977 513,72)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 047 552,48	1 006 035,28
 Juros e gastos similares suportados	 29	 (551 500,76)	 (662 607,45)
Resultado antes de impostos		496 051,72	343 427,83
 Imposto sobre o rendimento do período	 30	 (49 070,22)	 (8 616,59)
Resultado líquido do período		446 981,50	334 811,44
 Resultado por ação básico		 0,39	 0,29

A ADMINISTRAÇÃO
Marco Giovanni Piuri (presidente)
Antônio Manuel Lupi Corrêa de Sampaio
José Manuel de Sá Guimas
Luís de Almada Guedes Machado
Mária do Rosário Fernández Lourenço dos Santos

O TÉCNICO DE CONTAS
Francisco José dos Santos Pita Gomes Pereira



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

PROFIT AND LOSS STATEMENT

REVENUES AND COSTS	NOTES	Period ended 31 st december	
		2013	2012
Services rendered	22	45 294 468,81	47 396 357,09
Subsidies	23	2 649 167,49	2 361 909,00
Gains/losses allocated to subsidiaries, joint ventures and associated	8	26 089,28	70 739,44
Capitalization of own costs	24	688 757,65	944 996,24
Cost of goods sold	10	(13 808 004,52)	(15 120 510,21)
External services	25	(7 385 683,94)	(8 287 615,02)
Staff costs	26	(22 220 585,38)	(22 994 827,32)
Impairment of inventories (losses/reversals)	10	(3 000,00)	3 000,00
Impairment of receivables (losses/reversals)	11, 13	2 561 574,52	(74 047,68)
Provisions (increases/decreases)	17	(2 795 385,00)	(76 771,15)
Other operating revenues and gains	27	1 578 309,27	1 268 356,24
Other operating costs and losses	28	(573 312,59)	(508 037,63)
Profit before depreciations, financial costs and taxes		6 012 395,59	4 983 549,00
Costs/reversals of depreciations and amortizations	6, 7	(4 964 843,11)	(3 977 513,72)
Operating profit (before financial costs and taxes)		1 047 552,48	1 006 035,28
Interests and similar expenses	29	(551 500,76)	(662 607,45)
Profit before tax		496 051,72	343 427,83
Income tax for the period	30	(49 070,22)	(8 616,59)
Net profit for the period		446 981,50	334 811,44
Earnings per share		0,39	0,29

THE BOARD OF DIRECTORS
Marco Giovanni Piuri (president)
António Manuel Lupi Corrêa de Sampaio
José Manuel de Sá Guimarães
Luís de Almada Guedes Machado
Maria do Rosário Fernández Lourenço dos Santos

THE CHIEF ACCOUNTANT
Francisco José dos Santos Pita Gomes Pereira



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

	NOTAS	CAPITAL REALIZADO	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL	RESERVAS LEGAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIACÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
EM 1 DE JANEIRO DE 2012		5 719 810,00	-	1 410 437,11	3 949 269,40	1 420 624,68	(2 951 321,91)	10 525 652,33
Alterações no período								
Subsídio ao investimento	16	-	-	-	-	1 329 024,56	-	130 069,03
Ajustamento a subsídios (efeito fiscal)	16	-	-	-	-	(352 191,51)	-	(34 468,29)
Aplicação parcial do resultado do período findo em 31 de dezembro de 2011		-	-	-	(2 951 321,91)	-	2 951 321,91	-
		-	-	-	(2 951 321,91)	95 600,74	2 951 321,91	95 600,74
Resultado líquido do período							334 811,24	334 811,24
Resultado integral							334 811,24	334 811,24
Operações com detentores de capital no período								
Realização de prestações acessórias		-	6 250 000,00	-	-	-	-	6 250 000,00
		-	6 250 000,00	-	-	-	-	6 250 000,00
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	15, 16	5 719 810,00	6 250 000,00	1 410 437,11	997 947,49	2 493 058,47	334 811,24	17 206 064,31
EM 1 DE JANEIRO DE 2013		5 719 810,00	6 250 000,00	1 410 437,11	997 947,49	2 493 058,47	334 811,24	17 206 064,31
Alterações no período								
Subsídio ao investimento	16	-	-	-	-	(497 449,08)	-	(497 449,08)
Ajustamento a subsídios (efeito fiscal)	16	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do resultado do período findo em 31 de dezembro de 2012		-	-	-	334 811,24	-	(334 811,24)	-
		-	-	-	334 811,24	(497 449,08)	(334 811,24)	(497 944,08)
Resultado líquido do período							446 981,50	446 981,50
Resultado integral							446 981,50	446 981,50
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	15, 16	5 719 810,00	6 250 000,00	1 410 437,11	1 332 758,73	1 995 609,39	446 981,50	17 155 596,73

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio em 31 de dezembro de 2013.

A ADMINISTRAÇÃO
Marco Giovanni Piuri (presidente)
António Manuel Lupi Corrêa de Sampaio
José Manuel de Sá Guimas
Luís de Almada Guedes Machado
Mária do Rosário Fernández Lourenço dos Santos

O TÉCNICO DE CONTAS
Francisco José dos Santos Pita Gomes Pereira



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

EQUITY STATEMENT FOR THE PERIOD ENDED 31 DECEMBER 2013

	NOTES	SHARE CAPITAL	SUPPLEMENTARY	LEGAL RESERVES	RETAINED EARNINGS	OTHER VARIATION IN EQUITY	NET RESULT FOR THE EQUITY	TOTAL OF EQUITY
BALANCE AT 1 JANUARY 2012		5 719 810,00	-	1 410 437,11	3 949 269,40	1 420 624,68	(2 951 321,91)	10 525 652,33
Movements in the year								
Investment subsidy	16	-	-	-	-	1 329 024,56	-	130 069,03
Fiscal effect on investment subsidy	16	-	-	-	-	(352 191,51)	-	(34 468,29)
Application of the net profit for the period ended 31 decembre 2011		-	-	-	(2 951 321,91)	-	2 951 321,91	-
		-	-	-	(2 951 321,91)	95 600,74	2 951 321,91	95 600,74-
Profit/(loss) for the period							334 811,24	334 811,24
Comprehensive income							334 811,24	334 811,24
Transactions with shareholders								
Realization of supplementary		-	6 250 000,00	-	-	-	-	6 250 000,00
		-	6 250 000,00	-	-	-	-	6 250 000,00
BALANCE AS AT 31 DECEMBER 2012	15, 16	5 719 810,00	6 250 000,00	1 410 437,11	997 947,49	2 493 058,47	334 811, 24	17 206 064,31
BALANCE AT 1 JANUARY 2013		5 719 810,00	6 250 000,00	1 410 437,11	997 947,49	2 493 058,47	334 811, 24	17 206 064,31
Movements in the year								
Investment subsidy	16	-	-	-	-	(497 449,08)	-	(497 449,08)
Fiscal effect on investment subsidy	16	-	-	-	-	-	-	-
Application of the net profit for the period ended 31 Decembre 2012		-	-	-	334 811,24	-	(334 811, 24)	-
		-	-	-	334 811,24	(497 449,08)	(334 811, 24)	(497 9449, 08)
Profit/(loss) for the period							446 981, 50	446 981, 50
Comprehensive income							446 981,50	446 981,50
BALANCE AS AT 31 DECEMBER 2013	15, 16	5 719 810,00	6 250 000,00	1 410 437,11	1 332 758,73	1 995 609,39	446 981,50	17 155 596,73

The accompanying notes are on integral parts of the statment of changes in equity for the period ended December 2013

THE BOARD OF DIRECTORS
Marco Giovanni Piuri (president)
António Manuel Lupi Corrêa de Sampaio
José Manuel de Sá Guimarães
Luís de Almada Guedes Machado
Maria do Rosário Fernández Lourenço dos Santos

THE CHIEF ACCOUNTANT
Francisco José dos Santos Pita Gomes Pereira



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

NOTAS	Períodos findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	49 230 073,96	51 620 880,57
Pagamentos a fornecedores	(25 802 860,00)	(29 249 507,86)
Pagamentos ao pessoal	(22 750 866,00)	(23 211 687,77)
Caixa gerada pelas operações	676 347,96	(840 315,06)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(203 659,00)	(124 671,00)
Outros recebimentos/pagamentos	8 293 575,35	2 988 059,62
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais (1)	8 766 264,31	2 023 073,56
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(2 174 014,00)	(3 734 248,17)
	(2 174 014,00)	(3 734 248,17)
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento	-	115 638,18
	-	115 638,18
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento (2)	(2 174 014,00)	(3 618 609,99)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	3 800 000,00	5 200 000,00
Juros obtidos	269 525,94	-
	4 069 525,94	5 200 000,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(8 586 313,62)	(2 459 313,27)
Juros e custos similares	(496 607,44)	(561 312,26)
	(9 082 921,06)	(3 020 625,53)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento (3)	(5 013 395,12)	2 179 374,47
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	1 578 855,19	583 838,04
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	446 132,23	(137 705,81)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 024 987,42	446 132,23

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2013.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

CASH FLOW STATMENT

	NOTES	Period ended 31 st december	
		2013	2012
Cash Flow from operating activities			
Received from customers		49 230 073,96	51 620 880,57
Payed to suppliers		(25 802 860,00)	(29 249 507,86)
Payed to staff		(22 750 866,00)	(23 211 687,77)
Cash generated from operations		676 347,96	(840 315,06)
Income tax paid/received		(203 659,00)	(124 671,00)
Other receivements/payments	4	8 293 575,35	2 988 059,62
Net cash flows from operating activities (1)		8 766 264,31	2 023 073,56
Cash flow from investement activities			
Payments related to:			
Tangible fixed assets		(2 174 014,00)	(3 734 248,17)
		(2 174 014,00)	(3 734 248,17)
Received from:			
Investment related subsidies		-	115 638,18
		-	115 638,18
Net cash flow from investment activities (2)		(2 174 014,00)	(3 618 609,99)
Cash flow from financing activities			
Tangible fixed assets			
Borrowings		3 800 000,00	5 200 000,00
Interest earned		269 525,94	-
		4 069 525,94	5 200 000,00
Payments related to:			
Borrowings		(8 586 313,62)	(2 459 313,27)
Interests and similar expenses		(496 607,44)	(561 312,26)
		(9 082 921,06)	(3 020 625,53)
Net cash flow from financing activities (3)		(5 013 395,12)	2 179 374,47
Cash variation and its equivalents (1 + 2 + 3)		1 578 855,19	583 838,04
Foreign exchange effects equivalents		-	-
Cash and its equivalents in the beginning of the period		446 132,23	(137 705,81)
Cash and its equivalents and the end of the period	4	2 024 987,42	446 132,23

The accompanying notes are an integral part of the statement of cash flows for the period ended 31 December 2013

THE BOARD OF DIRECTORS
Marco Giovanni Piuri (president)
António Manuel Lupi Corrêa de Sampaio
José Manuel de Sá Guimarães
Luís de Almada Guedes Machado
Mário do Rosário Fernández Lourenço dos Santos

THE CHIEF ACCOUNTANT
Francisco José dos Santos Pita Gomes Pereira



04

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
FINANCIAL STATEMENTS



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

1. INTRODUÇÃO

A T.S.T. - Transportes Sul do Tejo, SA, (referida neste documento como “TST”, ou “Empresa”) com sede na Rua Marcos Portugal, Laranjeiro, 2810-260 Almada, foi constituída por escritura pública, em janeiro de 1995, então com a denominação de SOGESTRA - Gestão e Inovação de Transportes, SA. A Empresa tem por objeto principal o transporte de passageiros em autocarros.

No exercício de 2001 verificou-se a fusão, por incorporação, das Empresas Gestitrans - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, Covas & Filhos, Lda. e Transro - Gestão Operacional de Transportes, Lda. na TST.

A TST é detida integralmente pela Arriva Transportes da Margem Sul, SA e faz parte de um dos maiores grupos internacionais de transportes de passageiros, a Deutsche Bahn AG.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2014. O Conselho de Administração é da opinião que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da TST, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. BASE DE PREPARAÇÃO

A TST preparou as suas demonstrações financeiras no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Dec-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro explanadas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro de 2013.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.20.

2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

No decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras não existiram quaisquer situações que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os do exercício anterior.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa com base no SNC e NCRF.

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. CONVERSÃO CAMBIAL

As demonstrações financeiras da TST e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional).

3.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que aumentem a vida útil ou a capacidade dos ativos gerarem benefícios económicos, são capitalizados no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que ocorrem.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada, para os ativos fixos tangíveis mais significativos:

	Anos
Edifícios e outras construções	Entre 10 e 25 anos
Equipamento básico	Entre 6 e 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 4 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 4 e 8 anos

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico dos ativos, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

3.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

A Empresa valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, conforme definido pela NCRF 6 – Ativos Intangíveis, que refere que um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

A TST determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo.

Os ativos intangíveis incluem essencialmente:

- (a) Goodwill (€13 290 166) resultante da diferença apurada no processo de fusão realizado no exercício de 2001 (ver Nota 1), entre o valor de aquisição e os justos valores dos ativos e passivos das empresas objeto de fusão;
- (b) Obtenção do direito de utilização da marca “Arriva” por um período de 15 anos, com início em 1 de janeiro de 2006 (€2 300 000). Este ativo intangível é amortizado numa base sistemática durante este período;
- (c) Programas de computador. Os programas de computador são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, pelo período de 3 anos.

3.4. IMPARIDADE DE ATIVOS

Os ativos com vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização, sendo objeto de testes de imparidade anuais. A Empresa realiza os testes de imparidade no final de cada ano e sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Empresa avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo e, se sim, regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Os ativos não financeiros, que não o goodwill, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.5. INVESTIMENTOS EM ENTIDADES ASSOCIADAS

Os investimentos em entidades associadas (participações iguais ou superiores a 20%) são registados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual foi acrescido ou reduzido para o valor correspondente à proporção dos capitais próprios dessas empresas, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método de equivalência patrimonial, com os necessários ajustes para os justos valores dos ativos e passivos adquiridos. Subsequentemente, as participações financeiras são ajustadas pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício.

As restantes participações financeiras encontram-se registadas ao custo.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

3.6. INVENTÁRIOS

Os inventários referem-se a bens e materiais de consumo e são registados pelo valor de aquisição.

O método de custeio dos inventários adotado pela Empresa consiste no custo médio ponderado.

3.7. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos possam não ser recuperáveis, conforme os termos iniciais da transação.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, na rubrica de "Imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de existir.

3.8. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.9. CAPITAL

O capital corresponde ao capital realizado nos termos estatutários e que simultaneamente satisfaça a definição de instrumento de capital, no âmbito da NCRF 27 - Instrumentos financeiros.

3.10. PASSIVOS FINANCEIROS

O Conselho de Administração determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) entre outros.

Uma entidade deve desreconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja paga, cancelada ou expirada.

3.11. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecido na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a Empresa possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

3.12. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. O imposto sobre o rendimento é registado na demonstração dos resultados, exceto quando está relacionado com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos ativos por impostos diferidos ou na data do pagamento dos passivos por impostos diferidos.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos na medida em que seja provável que sejam gerados lucros tributários futuros que permitam a utilização das diferenças temporárias geradas ou prejuízos fiscais dedutíveis.

Com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2005, a Empresa encontra-se sujeita ao regime especial de tributação de grupos de sociedades ("RETGS"), de acordo com a legislação em vigor, integrando o grupo de empresas cuja sociedade dominante é a Arriva Investimentos SGPS, S.A. Contudo, a Empresa apura e regista o imposto corrente sobre o rendimento tal como se fosse tributada numa ótica individual, por contrapartida de uma conta a receber (crédito de imposto)/pagar da/à Arriva Investimentos SGPS, S.A.

Os impostos que a Empresa estima poder vir a recuperar no futuro, por via da dedução nos impostos que venham a ser apurados a nível do RETGS, são reconhecidos a título de crédito de imposto sob a forma de ativos por impostos diferidos.

3.13. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Empresa procede ao pagamento a colaboradores que se encontravam em situação de reforma à data em que a Empresa foi privatizada, de prestações pecuniárias a título de complementos das pensões de reforma pagas pela Segurança Social.

A fim de estimar as suas responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações, a Empresa obtém um estudo atuarial a 31 de dezembro de cada ano e ajusta a provisão de modo a cobrir integralmente as suas responsabilidades, sendo o gasto reconhecido na demonstração de resultados do período, na rubrica de "Gastos com o pessoal".

3.14. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação i) presente, legal ou construtiva resultante de eventuais passados; ii) para o qual é mais provável, do que não, que seja necessário um dispêndio de recursos para pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com fiabilidade.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um futuro influxo económico de recursos.

3.15. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

A Empresa reconhece os subsídios e outras compensações recebidas do Estado Português pela prestação de serviço público de transporte de passageiros, ao seu justo valor, quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.

Os subsídios associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes), como rendimentos do exercício durante a vida útil dos ativos com os quais estão relacionados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.16. LOCAÇÕES

As locações de ativos fixos tangíveis relativamente às quais a Empresa detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificadas como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

3.17. GASTOS E RENDIMENTOS

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificados como tal.

3.18. RÉDITO

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da Empresa. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos e/ou descontos atribuídos.

Os rendimentos relativos à venda de bilhetes (que não os vendidos a bordo dos autocarros) são reconhecidos no mês em que é concretizada a venda, por se entender ser esse o momento em que os benefícios económicos futuros associados à transação fluem para a Empresa.

Os rendimentos relacionados com as receitas da venda de passes a utilizar no período seguinte são reconhecidos no mês em que os serviços são prestados.

Os rendimentos relativos a alugueres são reconhecidos no período em que o serviço é prestado.

3.19. MATÉRIAS AMBIENTAIS

A TST efetua a monitorização adequada das questões ambientais que resultem do desenvolvimento da sua atividade. Devido à atividade da Empresa, os riscos ambientais estão relacionados maioritariamente com a emissão de gases e gestão de resíduos (i.e. óleos). No entanto, não é expectável que dos mesmos decorram passivos ambientais significativos.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

Os encargos de carácter ambiental incorridos pela Empresa são, dependendo das suas características, capitalizados ou reconhecidos como gastos nos resultados operacionais do período em que são incorridos.

3.20. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Empresa são continuamente avaliados, representando à data de cada relato financeiro a melhor estimativa do Conselho de Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se consideram ser razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são:

ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

3.20.1 ATIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar, é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por outras empresas do setor.

3.20.2 IMPARIDADE

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Empresa, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à sua identificação e avaliação.

3.20.3 PROVISÕES

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto do reconhecimento ou divulgação, tais como sinistros ocorridos. A determinação do grau de probabilidade de a Empresa vir a assumir quaisquer responsabilidades, bem como o montante de recursos necessários para o pagamento dessas obrigações exige a realização de análise e avaliação cuidadas.

3.20.4 ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

A determinação e o registo de ativos por impostos diferidos nas demonstrações financeiras depende da capacidade da Empresa gerar, ela própria e a nível da aplicação do RETGS, lucros tributáveis futuros suficientes que permitam a materialização desses ativos, o que exige um melhor julgamento do Conselho de Administração quanto à sua realização, suportada em orçamentos e previsões económicas, do médio e longo prazo, conservadores e razoáveis.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS

4. FLUXOS DE CAIXA

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa”, no balanço e para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, é como segue:

	2013	2012
Numerário		
Caixa	46 098,12	60 942,89
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	1 978 889,30	385 189,34
Caixa e equivalentes de caixa (activo)	2 024 987,42	446 132,23

A Empresa não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização para os exercícios apresentados.

A variação ocorrida no exercício de 2013 a nível dos fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais, no montante de € 6.743 milhares, é influenciada fundamentalmente pelo recebimento no ano, das compensações do Estado referentes ao serviço de transportes públicos prestados nos exercícios de 2011 a 2013, no montante de € 5.130 milhares, registados na rubrica de Outros recebimentos/pagamentos.

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

5.1 ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Com excepção da situação referida a seguir, não foram introduzidas alterações às políticas constantes das NCRF em vigor em 31 de dezembro de 2013, sendo os principais saldos e transações evidenciados nas demonstrações financeiras àquela data comparáveis, em todos os aspetos significativos, com as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2012.

De acordo com a clarificação da CNC de abril de 2013, os subsídios relacionados com investimentos em ativos são classificados no capital próprio, líquido do efeito fiscal futuro. Embora este não deva ser reconhecido em balanço como passivo por impostos diferidos, mas como ajustamento a subsídio na rubrica de Outras contas a pagar. Nas circunstâncias, para manter a comparabilidade dos saldos, o saldo relacionado com o efeito fiscal sobre subsídios ao investimento em 31 de dezembro de 2012, no valor de € 898.858 foi reclassificado da rubrica de Passivos por impostos diferidos para a rubrica de Outras contas a pagar, no passivo não corrente (ver Nota 20 iii)).

5.2 ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

No período findo em 31 de dezembro de 2013 não se considerou necessário alterar de forma significativa as estimativas ou áreas que envolvem maior julgamento, com impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

5.3 ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES

Não se verificaram quaisquer erros ou omissões com impacto nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2013, relacionadas com o período anterior.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
Custo de Aquisição								
EM 1 DE JANEIRO DE 2012	2 977 898,98	6 432 560,02	49 581 442,39	459 058,51	611 354,79	3 814 040,09	7 391 073,73	71 267 428,51
Aquisições	-	24 399,40	2 116 539,91	-	93 239,36	170 265,89	2 397 250,56	4 801 695,12
Alienações	-	-	(294 167,68)	-	-	-	-	(294 167,68)
Abates	-	-	(3 659 178,02)	-	(116 835,83)	-	-	(3 776 013,85)
Transferências	-	291 969,57	6 999 164,95	-	-	49 290,33	(7 340 424,85)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	2 977 898,98	6 748 928,99	54 743 801,55	459 058,51	587 758,32	4 033 596,31	2 447 899,44	71 998 942,10
Aquisições	-	-	1 625 656,55	55 164,24	30 677,42	23 582,46	908 555,38	2 643 636,05
Alienações	-	-	(3 010 817,88)	(6 000,00)	-	-	-	(3 016 817,88)
Abates	-	-	(2 626 877,24)	-	-	-	-	(2 626 877,24)
Transferências	-	26 919,10	1 715 367,97	-	-	65 532,29	(1 807 819,46)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	2 977 898,98	6 775 848,09	52 447 130,95	508 222,75	618 435,74	4 122 711,06	1 548 635,46	68 998 883,03
Depreciações Acumuladas								
EM 1 DE JANEIRO DE 2012	-	3 276 740,88	38 719 873,49	385 723,03	432 813,66	1 818 862,65	-	44 634 013,71
Depreciações do exercício	-	304 564,41	2 926 116,85	33 148,80	100 893,62	408 768,56	-	3 773 492,24
Alienações	-	-	(294 167,68)	-	-	-	-	(294 167,68)
Abates	-	-	(3 540 273,25)	-	(123 317,93)	(112 422,67)	-	(3 776 013,85)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	-	3 581 305,29	37 811 549,41	418 871,83	410 389,35	2 115 208,54	-	44 337 324,42
Depreciações do exercício	-	302 719,02	3 903 018,91	42 858,04	93 772,96	418 437,38	-	4 760 806,31
Alienações	-	-	(3 010 817,88)	(6 000,00)	-	-	-	3 016 817,88
Abates	-	-	(2 626 877,24)	-	-	-	-	(2 626 877,24)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	-	3 884 024,31	36 076 873,20	455 729,87	504 162,31	2 533 645,92	-	43 454 435,61
Valor líquido em 31 de dezembro de 2012	2 977 898,98	3 167 623,70	16 932 252,14	40 186,68	177 368,97	1 918 387,77	2 447 899,44	27 661 617,68
Valor líquido em 31 de dezembro de 2013	2 977 898,98	2 891 823,78	16 370 257,75	52 492,88	114 273,43	1 589 065,14	1 548 635,46	25 544 447,42



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS

Os valores da rubrica de "Ativos fixos tangíveis em curso" referem-se aos seguintes projetos:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO

	2013	2012
Equipamento básico - projeto bilhética sem contacto	27 488,47	-
Equipamento básico - viaturas em preparação	76 668,51	1 715 367,97
Obras em edifícios e outras construções	508 606,49	136 083,62
Projeto de informação ao cliente em tempo real	158 903,34	158 903,34
Equipamento Administrativo	72 943,60	-
Projeto Gisfrota	-	32 618,10
Outros ativos fixos tangíveis		
Video vigilância	63 569,56	83 409,00
Instalação elétrica Sede	195 382,73	113 128,00
Instalação. rede incêndios Sede	185 179,20	102 237,00
Projeto telemetria	98 400,00	18 500,00
Depósitos gasóleo	127 820,00	75 000,00
Outros	33 673,56	12 652,41
	1 548 635,46	2 447 899,44

As aquisições ocorridas no exercício de 2013 correspondem, fundamentalmente, à compra de autocarros para renovação da frota, no valor de €1.702 milhares.

As transferências de Ativos fixos tangíveis em curso para as rubricas de Ativos fixos tangíveis (contas firmes), ocorridas em 2013, referem-se essencialmente ao projeto de bilhética sem contato e preparação de viaturas usadas (autocarros).

O valor líquido dos ativos fixos tangíveis, adquiridos sob o regime de locação financeira, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, são como segue:

	2013	2012
Valor bruto	1 213 420,38	1 916 573,66
Depreciações acumuladas	(1 213 420,38)	(1 615 589,60)
	-	300 984,06

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidas na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" da Demonstração dos resultados, pela sua totalidade.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os movimentos ocorridos nas quantias escrituradas dos ativos intangíveis bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

	GOODWILL	PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
Custo de aquisição						
EM 1 DE JANEIRO DE 2012	23 983 526,93	15 000,00	51 382,03	2 451 850,00	-	26 501 758,96
Abates	-	-	-	(44 831,03)	-	(44 831,03)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	23 983 526,93	15 000,00	51 382,03	2 407 018,97	-	26 456 927,93
Aquisições					49 630,00	49 630,00
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	23 983 526,93	15 000,00	51 382,03	2 407 018,97	49 630,00	26 506 557,93
Amortizações acumuladas						
EM 1 DE JANEIRO DE 2012	10 693 360,83	15 000,00	51 382,03	971 071,09	-	11 730 813,94
Amortizações do exercício	-	-	-	204 021,48	-	204 021,48
Abates	-	-	-	(44 831,03)	-	(44 831,03)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	10 693 360,83	15 000,00	51 382,03	1 130 261,54	-	11 890 004,39
Amortizações do exercício	-	-	-	204 036,80	-	204 036,80
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	10 693 360,83	15 000,00	51 382,03	1 334 298,34	-	12 094 041,19
Valor líquido em 31 de dezembro de 2012	13 290 166,10	-	-	1 276 757,43	-	14 566 923,54
Valor líquido em 31 de dezembro de 2013	13 290 166,10	-	-	1 072 720,63	49 630,00	14 412 516,74

Teste de imparidade ao Goodwill

O teste de imparidade ao Goodwill foi efetuado por referência a 31 de dezembro de 2013 e 2012. Para efeitos do teste, o valor recuperável do ativo (unidade geradora de caixa) foi determinado com base no valor de uso, através do apuramento dos fluxos de caixa descontados para a data presente – abordagem do rendimento, pelo método do Free Cash Flow to Firm – os cálculos baseiam-se no desempenho histórico e nas expectativas de desenvolvimento do negócios, com base no plano de negócios preliminar da Gestão para o período de 2014 a 2018, tendo para o efeito sido utilizados os seguintes elementos e pressupostos:

- Para os fluxos de caixa estimados para o período de 2014 a 2018 a Empresa utilizou o plano de negócios preliminar a 5 anos;
- Considerada uma vida finita de 30 anos nos cash flows descontados, por se considerar ser esse o período médio dos contratos de concessão estabelecidos para as empresas do Grupo onde a TST está inserida.
- A taxa de desconto utilizada foi de 8% (2012: 8%);

O resultado obtido permitiu demonstrar que o goodwill em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (€13.290 milhares) não estava em imparidade.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS

8. INVESTIMENTOS EM ENTIDADES CONJUNTAMENTE CONTROLADAS E ASSOCIADAS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os movimentos ocorridos nas rubricas de Participações Financeiras foi o seguinte:

	Método de equivalência patrimonial	Custo de aquisição
Participações financeiras		
EM 1 DE JANEIRO DE 2012	19 105,50	119 829,12
Aquisições	-	-
Método de equivalência patrimonial	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	19 105,50	119 829,12
Aquisições	-	-
Método de equivalência patrimonial	(13 609,18)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	5 496,32	119 829,12
Perdas por imparidade		
EM 1 DE JANEIRO DE 2012	-	-
Transferências e abates	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	-	-
Transferências e abates	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	-	-
Valor líquido em 31 de dezembro de 2012	19 105,50	119 829,12
Valor líquido em 31 de dezembro de 2013	5 496,32	119 829,12

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Empresa evidenciava os seguintes investimentos financeiros:

		2013			
SEDE	CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO	% DETIDA	QUANTIA ESCRITURADA	
Subsidiárias (ao custo de aquisição)					
Otlis, ACE	Lisboa	1 258 312,03	678 480,01	14,28	47 118,86
Salvador Caetano, SA	Porto	n.d.	n.d.	0,70	61 825,00
Ameseixal	Seixal	170 814,62	(3 2003,49)	-	906,90
Ageneal	Almada	189 444,30	7 656,09	-	8 978,36
S.Energia Barreiro e Moita	Moita	n.d.	n.d.	-	1 000,00
					119 829,12
Associadas (pelo método de equivalência patrimonial)					
Rodinform, SA	Lisboa	27 481,60	(29 497,83)	20,00	5 496,32



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS

		2012			
	SEDE	CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO	% DETIDA	QUANTIA ESCRITURADA
Subsidiárias (ao custo de aquisição)					
Otlis, ACE	Lisboa	757 721,25	277 889,23	14,28	47 118,86
Salvador Caetano, SA	Porto	181 788,21	(47 706,08)	0,70	61 825,00
Ameseixal	Seixal	174 018,11	149,76	-	906,90
Ageneal	Almada	181 788,21	(47 706,08)	-	8 978,36
S.Energia Barreiro e Moita	Moita	112 219,55	88 267,41	-	1 000,00
					119 829,12
Associadas (pelo método de equivalência patrimonial)					
Rodinform, SA	Lisboa	56 979,43	(41 830,97)	20,00	19 105,50

Em 31 de dezembro de 2013 a Empresa reconheceu como ganhos na demonstração dos resultados, na rubrica “ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos”, a quota-parte do resultado distribuído pela Otlis, ACE, em 2013, referente ao exercício de 2012, no montante de € 39.698 (2012: €70.739).

9. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os saldos reconhecidos relativamente a impostos diferidos são apresentados no balanço pelo seu valor bruto.

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é conforme segue:

Ativos por impostos diferidos - Movimentos do ano

	ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS			
	2013		2012	
	BASE	IMPOSTO DIFERIDO	BASE	IMPOSTO DIFERIDO
Perdas por imparidade e provisões				
Ajustamento de dívidas de clientes e outros devedores e outras provisões	1 424 896,29	349 099,59	1 476 928,33	391 386,01
Indemnizações compensatórias	2 550 000,00	624 750,00	2 671 320,20	707 899,85
Prejuízos fiscais do exercício de 2010	408 537,72	102 134,43	459 614,46	114 903,62
Prejuízos fiscais do exercício de 2011	1 434 219,17	358 554,79	1 434 219,17	358 554,79
Prejuízos fiscais do exercício de 2012	251 961,93	62 990,48	251 961,93	62 990,48
	6 069 615,11	1 497 529,30	6 294 044,09	1 635 734,75



04

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**
FINANCIAL STATEMENTS

O impacto dos movimentos, em balanço, na rubrica de Ativos por impostos diferidos, ocorridos para os exercícios apresentados, foi como se segue:

Impacto dos movimentos nas rubricas de Impostos diferidos

	2013	2012
	<hr/>	
	Activos por impostos diferidos	
	<hr/>	
EM 1 DE JANEIRO	1 635 734,75	1 604 715,95
Movimentos do exercício		
Impacto na demonstração de resultados		
Perdas de imparidade e provisões	(45 938,34)	(31 971,68)
Prejuízos fiscais	(12 769,19)	62 990,48
Alteração de taxa	(79 497,92)	-
	<hr/>	<hr/>
	(138 205,45)	31 018,80
EM 31 DE DEZEMBRO	1 497 529,30	1 635 734,75

10. INVENTÁRIOS

O detalhe de inventários em 31 de dezembro de 2013 e 2012 é como segue:

	2013	2012
	<hr/>	
Bens e materiais de consumo	369 197,05	404 715,75
Imparidade	(10 000,00)	(7 000,00)
	<hr/>	<hr/>
	359 197,05	397 715,75

Os movimentos ocorridos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 das perdas por imparidade de inventários apresentam-se como segue:

	2013	2012
	<hr/>	
EM 1 DE JANEIRO	7 000,00	10 000,00
Aumentos	10 000,00	-
Reversões	(7 000,00)	(3 000,00)
	<hr/>	<hr/>
	3 000,00	(3 000,00)
EM 31 DE DEZEMBRO	10 000,00	7 000,00



04

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi apurado como segue:

	Bens e materiais de consumo	
	2013	2012
Saldo inicial	404 715,75	404 418,84
Compras	13 782 708,35	15 129 926,42
Regularizações	(10 222,53)	(9 119,30)
Saldo final	(369 197,05)	(404 715,75)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	13 808 004,52	15 120 510,21

11. CLIENTES

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a decomposição da rubrica de Clientes é como se segue:

	2013		
	SALDO BRUTO	PERDAS POR IMPARIDADE	SALDO LIQUIDO
Dívidas correntes			
Clientes gerais	4 050 339,34	-	4 050 339,34
Clientes em cobrança duvidosa	159 266,52	(159 266,52)	-
	4 209 605,86	(159 266,52)	4 050 339,34

	2012		
	SALDO BRUTO	PERDAS POR IMPARIDADE	SALDO LIQUIDO
Dívidas correntes			
Clientes gerais	4 311 493,42	-	4 311 493,42
Clientes em cobrança duvidosa	156 479,52	(156 479,52)	-
	4 467 972,94	(156 479,52)	4 311 493,42

Clientes gerais: nesta rubrica encontram-se registados os saldos a receber de clientes decorrentes dos serviços de transporte prestados no âmbito da atividade da Empresa.

A evolução registada nos períodos apresentados das perdas por imparidade acumuladas de clientes é como segue:

	2013	2012
EM 1 DE JANEIRO	156 479,52	134 189,02
Movimentos do período		
Efeito na demonstração dos resultados		
Reforços	5 232,00	25 506,50
Reversões	(2 445,00)	(3 216,00)
	2 787,00	22 290,50
EM 31 DE DEZEMBRO	159 266,52	156 479,52



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS

Para os períodos apresentados não existem diferenças significativas entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os saldos de impostos a liquidar e a receber decompõem-se como segue:

	2013	2012
Ativos correntes		
Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA")		
A recuperar	50 324,22	419 723,02
Reembolsos pedidos	280 389,45	743 735,26
Fundos de Compensação	50,78	-
	330 764,45	1 163 458,28
Passivos correntes		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas		
Singulares ("IRS")	314 418,64	241 920,10
Contribuições para a Segurança Social	723 596,07	739 187,52
Outros impostos	-	38 900,00
	1 038 014,71	1 020 007,62

13. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a decomposição da rubrica de Outras contas a receber é como segue:

	2013			
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	IMPARIDADES	TOTAL
Adiantamentos a pessoal				
Pessoal	119 958,75	-	-	119 958,75
Outros devedores				
Indemnizações Compensatórias-Passes multimodais (1)	2 550 000,00	-	-	2 550 000,00
Compensações Passe 4_18 e Sub_23 e Social+ (2)	272 865,44	-	-	272 865,44
Empresas intervenientes no sistema de passes multimodais (3)	903 098,77	-	(434 090,53)	469 008,24
Subsídio PAII - Compensação passes terceira idade (4)	408 985,69	-	-	408 985,69
Seguradoras (5)	63 185,72	-	-	63 185,72
Empresas de Grupo (6)	28 300,14	-	-	28 300,14
Outros (7)	1 319 462,47	-	(503 176,58)	816 285,89
	5 545 898,23	-	(937 267,11)	4 608 631,12
	5 665 856,98	-	(937 267,11)	4 728 589,87



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS

	2012			TOTAL
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	IMPARIDADES	
Adiantamentos a pessoal				
Pessoal	104 733,91	-	-	104 733,91
Outros devedores				
Indemnizações Compensatórias-Passes multimodais (1)	4 841 601,00	-	(2 671 320,20)	2 170 281,00
Compensações Passe 4_18 e Sub_23 (2)	191 574,41	-	-	191 574,41
Empresas intervenientes no sistema de passes multimodais (3)	998 103,42	-	(434 090,53)	564 012,89
Subsídio PAII - Compensação passes terceira idade (4)	191 628,00	-	-	191 628,00
Seguradoras (5)	101 055,69	-	-	101 055,69
Outros (6)	1 571 896,12	-	(396 218,00)	1 175 678,12
	7 895 858,64	-	(3 501 628,53)	4 394 230,11
	8 000 592,55	-	(3 501 628,53)	4 498 964,02

(1) O saldo da rubrica de Indemnizações compensatórias diz respeito à compensação financeira a receber do Estado, pela obrigação tarifária imposta pelos preços sociais dos títulos de transporte, referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012. Apesar de o Governo ter introduzido, em 2013, alterações à atual metodologia, à data do Balanço ainda não se encontravam definidas e validadas todas as variáveis para apuramento dos valores finais de compensações e de receitas a imputar pelo serviço público prestado nos anos de 2012 e 2013. Para efeitos de comparabilidade e transparência das demonstrações financeiras, não estando em causa a continuação do apoio financeiro a receber do Estado pela prestação do serviço público de transporte, foi decidido registar em 2013 e 2012 os valores estimados do subsídio a receber do Estado, com base no modelo adotado em anos anteriores, líquidos de € 2.577 milhares pagos pelo Estado referentes às compensações financeiras daqueles anos.

(2) O valor de € 272.865 é respeitante à comparticipação a receber do Instituto de Mobilidade e dos Transportes Terrestres (IMTT), pelo desconto efectuado no segundo semestre de 2013 nos passes 4_18 e Sub_23 para estudantes e Social+, destinados a agregados familiares com rendimentos reduzidos.

(3) Os valores registados na rubrica de Empresas intervenientes no sistema de passes da região de Lisboa referem-se a valores relativos aos encontros de contas a efetuar entre os diversos operadores relativamente às receitas dos passes multimodais e combinados.

(4) Na rubrica Subsídio PAII estão registados os valores a receber do Estado referente aos exercícios de 2012 e 2013, no âmbito do Programa de Apoio Integrado a Idosos.

(5) O montante de € 63.185,72 registado na rubrica de Seguradoras reflete os custos estimados com a reparação de viaturas sinistradas cujos gastos são suportados por Seguradoras.

(6) O valor a receber de Empresas do Grupo no montante de € 28.300, corresponde a valores de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") (PEC), entregues à Arriva Investimentos, SGPS, por via da aplicação do RGTES (ver Nota 3.12), no montante de € 70.000, deduzido de € 37.188 de IRC (Tribulações autónomas) e € 4.512 de imposto do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS

(7) O saldo da rubrica de Outros devedores inclui (i) a prestação de serviços de publicidade nos nossos autocarros, no valor de € 311.500, os quais se encontram, de acordo com a NCRF 12, em imparidade e (ii) valores a receber de agentes no montante de € 692.022, referentes à venda de passes realizada na última semana de 2013 e disponíveis para uso no período seguinte. Dado que os passes vendidos estão disponíveis apenas para uso no período seguinte, o rendimento associado aos mesmos foi diferido em balanço em 31 de dezembro de 2013 (ver Nota 14).

A evolução registada nos exercícios das perdas por imparidade acumuladas de Outras contas a receber é como segue:

	2013	2012
EM 1 DE JANEIRO	3 501 628,53	3 449 871,45
Movimentos do período		
Reversão	(2 671 320,00)	-
Aumento	106 958,58	51 757,08
	(2 564 361,42)	51 757,08
EM 31 DE DEZEMBRO	937 267,11	3 501 628,53

A reversão do ajustamento em 2013, no montante de € 2.671.320, deve-se ao recebimento da compensação financeira referente ao exercício de 2011, para a qual foi constituída imparidade em face da ausência de confirmação por parte da tutela, à data do encerramento daquele exercício.

Para os períodos apresentados não existem diferenças significativas entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

14. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a Empresa tem registado nas rubricas de “Diferimentos”, no ativo e no passivo, os seguintes saldos:

	2013	2012
Gastos a reconhecer		
Rendas pagas	72 796,88	72 510,27
Seguros pagos	27 050,02	17 582,79
Outros gastos a reconhecer	34 959,30	37 753,63
	134 806,20	127 846,69
Rendimentos a reconhecer		
Títulos TST	862 996,00	909 879,55
Outros rendimentos a reconhecer	3 518,52	2 260,40
	866 514,52	912 139,95

A natureza dos gastos a reconhecer refere-se a serviços pagos antecipadamente, os quais respeitam a mais do que um período económico.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS

Os rendimentos a reconhecer dizem respeito essencialmente a passes sociais vendidos, cuja utilização será efetuada no período seguinte. Parte da receita com a venda de passes sociais vendidos nos últimos dias de dezembro de 2013, no montante de €692.022, foi recebida apenas no período seguinte (ver Nota 13).

15. CAPITAL E RESERVAS LEGAIS

CAPITAL REALIZADO

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 1.143.962 ações com o valor nominal de 5 euros, cada.

O detalhe do capital social a 31 de dezembro de 2013 é como segue:

Entidade	%	VALOR
Arriva Transportes da Margem Sul, SA	100%	5 719 810,00
	100%	5 719 810,00

RESERVAS LEGAIS

Nos termos da lei, a Empresa deve constituir reservas legais num montante mínimo de 20% do capital. Nos períodos apresentados as reservas legais (€1.410.437) já representam mais de um quinto do capital realizado, pelo que a Empresa não está obrigada a efetuar qualquer reforço das mesmas. Estas reservas só poderão ser utilizadas para aumentar capital ou compensar prejuízos.

PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS

A Assembleia Geral realizada em 22 de outubro de 2012, deliberou que a acionista única efetuasse prestações acessórias, no montante de €6.250.000. Foi ainda decidido que a obrigação de entrega desse montante fosse sanada por compensação com o valor a pagar pela Empresa à acionista, de igual montante, correspondente aos dividendos atribuídos e não pagos àquela data.

16. OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

A rubrica "Outras variações no capital próprio" refere-se aos movimentos ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, respeitantes aos subsídios recebidos do Governo e relacionados com ativos fixos tangíveis:

SUBSÍDIOS DO GOVERNO	2013				
	MONTANTE ATRIBUÍDO	MONTANTE RECEBIDO	MONTANTE POR RECEBER	RÉDITO DO PERÍODO (ver nota 28)	SUBSÍDIO POR RECONHECER
Subsídios relacionados com ativos:					
Para aquisição de frota	460 000,00	460 000,00	-	26 583,28	88 875,07
Para aquisição de equipamento de bilhética	2 585 513,76	2 585 513,76	-	323 189,31	2 235 385,62
Para aquisição de equipamento de informação ao cliente em tempo real	1 065 570,00	1 065 570,00	-	147 676,50	570 206,51
Outros	246 582,47	246 582,47	-	-	-
	4 357 666,23	4 357 666,23	-	497 449,09	2 894 467,20
Ajustamentos a subsídios (efeito fiscal futuro) (ver Notas 5.1 e 20)					(898 857,81)
					1 995 609,39



04

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS

SUBSÍDIO	2012			RÉDITO DO PERÍODO (ver nota 28)	SUBSÍDIO POR RECONHECER
	MONTANTE ATRIBUÍDO	MONTANTE RECEBIDO	MONTANTE POR RECEBER		
Subsídios relacionados com ativos:					
Para aquisição de frota	460 000,00	460 000,00	-	54 749,98	115 452,46
Para aquisição de equipamento de bilhética	2 585 513,76	2 585 513,76	-	26 932,45	2 558 581,31
Para aquisição de equipamento de informação ao cliente em tempo real	1 065 570,00	1 065 570,00	-	147 676,48	717 882,51
Outros	246 582,47	246 582,47	-	-	-
	4 357 666,23	4 357 666,23	-	229 358,91	3 391 916,28
Ajustamentos a subsídios (efeito fiscal futuro) (ver Notas 5.1 e 20)					(898 857,81)
					2 493 058,47
Variação do ano					(497 449,08)

17. PROVISÕES

A evolução das provisões para os períodos apresentados, é como segue:

	Corrente		Não corrente		
	Indemnizações compensatórias	Franquias	Outras provisões	Total	Total
EM 1 DE JANEIRO DE 2012	-	816 944,35	50 000,00	866 944,35	866 944,35
Movimentos de período					
Impacto na demonstração dos resultados					
Aumentos	-	300 000,00	15 000,00	315 000,00	315 000,00
Reversões	-	(361 771,15)	(30 000,00)	(391 771,15)	(391 771,15)
	-	(61 771,15)	(15 000,00)	(76 771,15)	(76 771,15)
Utilizações	-	(47 979,89)	-	(47 979,89)	(47 979,89)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	-	707 193,31	35 000,00	742 193,31	742 193,31
EM 1 DE JANEIRO DE 2013	-	707 193,31	35 000,00	742 193,31	742 193,31
Movimentos do período					
Impacto na demonstração dos resultados					
Aumentos	2 550 000,00	243 385,00	17 000,00	260 385,00	2 810 385,00
Reversões	-	-	(15 000,00)	(15 000,00)	(15 000,00)
	2 550 000,00	243 385,00	2 000,00	245 385,00	2 795 385,00
Utilizações	-	(114 815,19)	-	(114 815,19)	(114 815,19)
	2 550 000,00	128 569,81	2 000,00	130 569,81	2 680 569,81
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	2 550 000,00	835 763,12	37 000,00	872 763,12	3 422 763,12



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS

Considerando a incerteza existente relativamente aos valores finais a receber pela Empresa, relativamente às indemnizações compensatórias relacionadas com o serviço público de transporte de passageiros a Administração decidiu, numa base de prudência, pela constituição, em 2013, de uma provisão para riscos e encargos no montante de €2.550.000, correspondente ao valor estimado a receber de compensação para os anos de 2012 e 2013, líquido do valor pago pelo Estado (ver Nota 13). Dado que se prevê que a metodologia a aplicar e os valores finais a pagar pelo Estado venham a ser clarificados durante o ano de 2014, a provisão foi classificada no passivo corrente e mensurado pelo valor nominal.

18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe dos Financiamentos obtidos no final dos exercícios apresentados, é como segue

	2013	2012
Não corrente		
Empréstimos bancários	-	332 886,49
Locações financeiras	-	115 717,08
Outros financiamentos - empresas do grupo	10 919 800,00	14 966 456,90
	10 919 800,00	15 415 060,47
Corrente		
Empréstimos bancários	-	180 000,00
Locações financeiras	114 815,54	427 829,82
Outros financiamentos - empresas do grupo	7 772 800,00	7 472 800,00
	7 887 615,54	8 080 629,82

A maturidade dos empréstimos não correntes é a seguinte:

	2013	2012
Não corrente		
1 e 2 anos	2 272 800,00	2 568 517,08
2 e 3 anos	2 272 800,00	2 425 686,49
3 e 4 anos	2 272 800,00	2 272 800,00
4 e 5 anos	1 472 800,00	2 272 800,00
mais de 5 anos	2 628 600,00	5 875 256,90
	10 919 800,00	15 415 060 47

LOCAÇÕES FINANCEIRAS

O valor atual do financiamento obtido com contratos de locação financeira decompõe-se como segue:

	2013	2012
Locações Financeiras		
Até 1 ano	114 815,54	427 829,82
Entre 1 e 5 anos	-	115 717,08
Valor atual do passivo das locações financeiras	114 815,54	543 546,90



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS

19. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 as rubricas de Fornecedores apresentavam a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	2013	2012
Fornecedores gerais	3 602 367,19	3 100 146,99
Fornecedores grupo (ver nota 34)	32 244,85	39 811,01
Fornecedores - faturas em receção e conferência	61 111,41	68 056,98
	3 695 723,45	3 208 014,98

20. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 o detalhe das rubricas de Outras contas a pagar é como segue:

		2013			2012		
		CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Fornecedores investimentos							
Fornecedores gerais	i)	571 138,97	-	571 138,97	500 331,43	-	500 331,43
Fornecedores grupo (ver Nota 3.3 e 3.4)		-	2 300 000,00	2 300 000,00	-	2 300 000,00	2 300 000,00
		571 138,97	2 300 000,00	2 871 138,97	500 331,43	2 300 000,00	2 800 331,43
Credores por acréscimos de gastos							
Remunerações a pagar	ii)	3 053 313,36	-	3 053 313,36	3 121 885,88	-	3 121 885,88
Outras contas a pagar	iii)	149 822,15	767 033,81	916 855,96	189 139,94	898 857,81	1 087 997,75
		3 203 135,51	767 033,81	3 970 169,32	3 311 025,82	898 857,81	4 209 883,63
Credores diversos	iv)	904 134,41	-	904 134,41	642 235,79	-	642 235,79
Outras contas a pagar		4 678 408,89	3 067 033,81	7 745 442,70	4 453 593,04	3 198 857,81	7 652 450,85

i) Fornecedores gerais - saldo referente à aquisição de bens e serviços relacionados com ativos fixos tangíveis, nomeadamente viaturas, obras em edifícios e outras construções, instalação de equipamentos e outros ativos.

ii) Remunerações a pagar - passivo corrente - refere-se a férias, subsídio de férias, prémios e outras remunerações e respetivos encargos sociais que se vencem para pagamento no período seguinte.

iii) Outras contas a pagar - credores diversos por acréscimos de gastos. O saldo registado no passivo não corrente, no valor de €767.034 (2012: € 898.858), corresponde ao ajustamento a subsídios de investimento relacionados com o efeito fiscal futuro (ver Nota 5.1).

iv) Credores diversos - compreende fundamentalmente valores a pagar a empresas intervenientes na venda de passes multimodais e combinados e regularizações de trabalhos relacionados com sinistros de viaturas.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS

21. RESPONSABILIDADES POR BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Conforme referido na Nota 3.13, a Empresa tem a responsabilidade de pagar pensões de reforma a trabalhadores que se encontravam na situação de reforma à data da sua privatização. As responsabilidades e os correspondentes gastos anuais são determinados com base em estudos atuariais realizados por uma entidade especializada, tendo sido utilizados os seguintes pressupostos e metodologia de cálculo:

	2013	2012
Tábua de Mortalidade	TV 73/77	TV 73/77
Taxa de rendimento de fundo	3,25%	3,25%
Taxa de crescimento das pensões	1,00%	1,80%
Número de pagamentos de rendas	13 vezes ao ano	
Metodologia de cálculo das pensões em pagamento	rendas vitalícias imediatas	
Obrigações no balanço		
de pensões	552 768,00	636 181,00
Gastos na demonstração dos resultados		
de pensões (ver Nota 26)	6 469,87	26 685,80

22. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados dos períodos apresentados é detalhado como segue:

	2013	2012
Serviços regulares de transporte de passageiros		
Bilhetes	13 418 644,76	14 393 586,01
Passes sociais	25 197 735,12	26 453 180,44
Serviços de aluguer de autocarros de passageiros	6 470 703,37	6 407 333,14
Outros	207 385,56	142 257,50
	45 294 468,81	47 396 357,09

23. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Esta rubrica compreende fundamentalmente subsídios concedidos (i) pelo Estado, a título de indemnizações compensatórias pela prestação de serviço público de transporte de passageiros, no montante de €2.431.810 (2012:€ 2.170.281) (ver Nota 13) e (ii) pelo Ministério da Solidariedade e Segurança Social como participação nos encargos decorrentes da eliminação das restrições horárias nos passes da terceira idade (PAII), no valor de € 217.357,69 (2012:€ 191.628).



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS FINANCIAL STATEMENTS

24. TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA

Esta rubrica compreende trabalhos efetuados nas oficinas da Empresa relacionados com a preparação de viaturas de transportes de passageiros, adquiridos em estado de uso, com vista à sua utilização na atividade corrente. Em 31 de dezembro de 2013 o montante desta rubrica ascende a € 688.758 (2012: € 944.996).

25. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com Fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2013	2012
Subcontratos (i)	19 782,11	5 792,42
Serviços especializados		
Conservação e reparação	2 426 871,10	3 016 050,77
Trabalhos especializados (ii)	530 026,82	454 648,61
Comissões	343 219,10	340 063,30
Vigilância e segurança	439 489,89	565 805,83
Publicidade e propaganda	80 309,42	126 693,17
Honorários	42 002,33	40 084,59
	3 861 918,66	4 543 346,27
Materiais		
Energia e fluidos	298 673,49	345 945,16
Deslocações, estadas e transportes	108 091,03	110 164,90
Serviços diversos		
Rendas e alugueres (iii)	1 220 491,52	1 257 901,08
Portagens	710 920,40	716 046,14
Seguros	498 145,75	491 618,80
Limpeza, higiene e conforto	203 255,92	225 690,35
Comunicação	197 804,47	213 194,54
	2 830 618,06	2 904 450,91
Outros	266 600,59	377 915,36
	7 385 683,94	8 287 615,02

i) Subcontratos: referem-se ao afretamento de autocarros para efetivação de serviços de aluguer.

ii) Trabalhos especializados: valores pagos pela Empresa por serviços de assistência técnica, auditoria, informática (processamento de dados e desenvolvimento de aplicações), qualidade e comunicação e imagem.

iii) Rendas: referem-se ao pagamento de rendas das seguintes instalações:

Centro de Manutenção de Setúbal
Centro Operacional de Setúbal
Centro Operacional de Almada



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS

A variação ocorrida na rubrica de Fornecimentos e serviços externos no período findo em 31 de dezembro de 2013 face ao período homólogo do ano anterior deve-se, fundamentalmente, à diminuição dos gastos incorridos em 2013 com a preparação de viaturas usadas adquiridas para renovação da frota, registados na subrubrica “Conservação e Reparação”.

26. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal incorridos durante os exercícios de 2013 e 2012 foram como segue:

	2013	2012
Remunerações		
Administração	324 816,33	428 348,87
Pessoal	17 453 143,09	18 083 032,88
	17 777 959,42	18 511 381,75
Outros gastos		
Encargos sobre remunerações	4 022 020,67	4 137 813,27
Indemnizações por cessação trabalho	113 972,25	-
Pensões (ver Nota 21)	6 469,87	26 685,80
Gastos de ação social	72 188,32	78 834,84
Outros	227 974,85	240 111,66
	4 442 625,96	4 483 445,57
	22 220 585,38	22 994 827,32

O número médio de empregados da Empresa em 2013 foi de 1.096 (2012: 1.130)

27. OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS

A rubrica de Outros rendimentos operacionais apresenta-se como segue:

	2013	2012
Rendimentos suplementares	269 156,51	341 698,99
Sinistros com viaturas	332 788,76	449 692,27
Utilização do subsídio ao investimento (ver Nota 16)	497 449,08	229 358,91
Ganhos em alienação de ativos tangíveis	30 844,55	9 549,18
Descontos de pronto pagamento	77 019,31	94 274,81
Outros rendimentos	371 051,06	143 782,08
	1 578 309,27	1 268 356,24

Os Outros rendimentos em 31 de dezembro de 2013 compreendem, fundamentalmente, os juros de mora a entidades públicas (câmaras) no valor de €268.790.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS

28. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

O detalhe da rubrica de Outros custos operacionais é apresentado como segue:

	2013	2012
Sinistros com viaturas	253 333,29	234 686,31
Correções relativas a exercícios anteriores	41 796,23	14 558,42
Dívidas incobráveis	2 062,22	2 552,60
Impostos e taxas	87 946,12	106 554,43
Multas fiscais, não fiscais e penalidades	10 038,05	11 714,45
Perdas em inventários	17 376,55	12 986,66
Outros gastos	160 760,13	124 984,76
	573 312,59	508 037,63

29. JUROS E GASTOS SIMILARES

Os juros e gastos similares dos exercícios de 2013 e 2012 decompõem-se como segue:

	2013	2012
Juros suportados de		
Financiamentos obtidos de empresas do grupo	513 305,32	528 185,97
Financiamentos bancários	32 581,62	91 561,42
Locações financeiras	5 321,67	18 292,74
Outros gastos similares	292,15	24 567,32
	551 500,76	662 607,45

A rubrica de Financiamentos obtidos de empresas do Grupo inclui juros pagos no montante de €450.869 (2012: €467.285) e despesas associadas aos financiamentos concedidos pela Deutsche Bahn Mobility, no valor de €62.436 (2012: €60.901).

30. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da Autoridade Tributária durante um período de quatro anos, exceto quando tenham sido registados prejuízos fiscais, concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações fiscais, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos poderão ser alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais dos anos de 2010 a 2013 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS

Ainda de acordo com a legislação em vigor, os prejuízos fiscais apurados até ao ano de 2009, inclusive, poderão ser deduzidos a lucros tributários que venham a ser apurados até ao sexto ano seguinte. Os prejuízos fiscais apurados nos exercícios de 2010 e 2011 poderão ser deduzidos a lucros tributáveis apurados até ao quarto ano seguinte, sendo que os prejuízos fiscais apurados nos exercícios de 2012 e 2013 poderão ser deduzidos nos 5 anos subsequentes. Os prejuízos fiscais reportados, incluindo os gerados em anos anteriores, poderão ser deduzidos, em 2013, até ao limite máximo de 75% do lucro tributável apurado no exercício. A partir de 2014, inclusive, a dedução passa a estar limitada a 70% do lucro tributável gerado em cada exercício.

O imposto sobre o rendimento do período, reconhecido nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012, decompõe-se como segue:

	2013	2012
Capital próprio		
Ajustamento a subsídios de investimento	-	34 468,29
	-	34 468,29
Demonstração dos resultados		
Imposto diferido (ver Nota 9)	138 205,45	(31 018,80)
Ajustamento a subsídios de investimento (ver Nota 20)	(131 824,00)	-
Imposto Corrente (ver Nota 13)	42 688,77	39 635,39
	49 070,22	8 616,59

As taxas de imposto adotadas na determinação do IRC dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, é conforme segue:

	2013	2012
Taxa nominal de imposto		
IRC	25,00%	25,00%
Derrama sobre o lucro tributável	1,50%	1,50%

Em 31 de dezembro de 2013 a Empresa apresentava os seguintes prejuízos fiscais passíveis de dedução a lucros tributáveis futuros:

Ano	Valor	Ano limite para a sua dedução
2010	408 537,72	2014
2011	3 983 085,08	2015
2012	3 167 784,68	2017
	7 559 407,48	

A Empresa reconheceu apenas ativos por impostos diferidos sobre uma parte dos prejuízos fiscais reportáveis apurados nos exercícios de 2013 e 2012 (ver Nota 9), por estimar que os restantes prejuízos fiscais não serão passíveis de utilização dentro do prazo máximo permitido para a sua dedução.



04

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
FINANCIAL STATEMENTS

A reconciliação do montante de IRC dos períodos apresentados é como segue:

	2013	2012
Resultado antes de Imposto	496 051,74	343 427,83
Diferenças permanentes:	(390 526,68)	(473 288,58)
Diferenças temporárias:	(37 422,73)	(120 647,86)
Crédito fiscal (majoração do custo de aquisição de combustível) (*)	-	(2 571 000,00)
Lucro tributável (prejuízo fiscal)	68 102,33	(2 821 508,61)
Utilização dos prejuízos fiscais (75%)	51 076,75	-
Matéria coletável	17 025,58	-
Taxa de Imposto	25%	25%
Imposto sobre o rendimento à taxa nominal	4 256,40	-
Derrama municipal	255,38	-
Tributações autónomas	38 176,99	39 635,39
Imposto corrente	42 688,77	39 635,39
Imposto diferido	138 205,45	(31 018,80)
Ajustamento ao subsídio de investimento	(131 824,00)	-
Gastos de imposto no período	49 070,22	8 616, 59
Taxa efetiva de imposto	9,9%	2,5%

(*) Benefício fiscal extinto no exercício de 2013

31. COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Empresa tinha as seguintes responsabilidades com rendas vincendas de contratos de aluguer operacional de viaturas, não expressas no balanço:

	2013	2012
Viaturas ligeiras	258 237,26	225 783,51
	258 237,26	225 783,51

Rendas vincendas	< 1ano	1 - 5 anos	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	120 321,66	137 915,60	258 237,26
viaturas ligeiras de passageiro			

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**
FINANCIAL STATEMENTS**32. PASSIVOS CONTINGENTES**

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Empresa apresenta os seguintes passivos contingentes decorrentes de garantias bancárias prestadas:

GARANTIAS

Beneficiário	Objeto	2013	2012
Tribunal Trabalho de Lisboa	Processo judicial	27 561,81	27 561,81
Tribunal Trabalho de Setúbal	Processo judicial	11 700,08	11 700,08
Tribunal Trabalho de Setúbal	Processo judicial	-	3 750,00
Tribunal Trabalho do Barreiro	Processo judicial	-	14 273,00
Tribunal Trabalho de Almada	Processo judicial	3 014,85	-
Câmara Municipal de Almada	Prestação serviços aluguer	-	3 014,85
Serviços Municipalizados de Seixal	Contrato consumo de água	1 643,79	1 643,79
Serviços Municipalizados de Seixal	Contrato consumo de água	885,12	885,12
Serviços Municipalizados de Almada	Contrato consumo de água	1 710,88	1 710,88
EP - Estradas de Portugal	Prestação serviços aluguer	805,00	-
		46 321,45	64 539,73

33. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Durante os exercícios findos a 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Empresa, no âmbito do desenvolvimento da sua atividade, não incorreu em encargos significativos de carácter ambiental, os quais, contudo, quando incorridos são registados como gastos do exercício. Os gastos incorridos nestes exercícios foram fundamentalmente provenientes da separação e envio para aterro de resíduos resultantes do desenvolvimento da atividade corrente da Empresa.

Em 2013 a TST operacionalizou o seu novo sistema de condução denominado EcoTST, com resultados bastante positivos na redução de consumos de combustível de viaturas associadas à atividade da Empresa.

34. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2013, a Empresa é controlada pela Arriva Transportes da Margem Sul, SA que detém 100% do capital da Empresa. A empresa dominante do Grupo onde a TST está inserida é a Deutsche Bahn AG (ver Nota 1).



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS

34.1. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da TST foram considerados, de acordo com a NCRF 5, como sendo os únicos elementos “chave” da gestão da Empresa. As remunerações atribuídas à Administração pelo desempenho das suas funções encontram-se evidenciadas na Nota 26.

34.2. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Empresa efetuou as seguintes transações com partes relacionadas:

	2013	2012
Vendas de bens, produtos e serviços		
Prestação de Serviços		
Empresas do Grupo Acionista		
Arriva PLC	7 848,00	9 532,65
Arriva Portugal Transportes, Lda.	375,19	430,29
Transfesa (Portugal) - Transp.Ferr.Esp., Lda	10 265,04	6 885,00
Esfera Bus, SLU	3 349,06	34 109,43
DB Internacional GmbH	8 105,89	-
DB International GmbH, Sucursal em Portugal	1 494,91	-
Arriva Noroeste S.L.	896,23	-
	32 334,32	50 957,37
Associadas		
Otlis, ACE	30 766,00	34 174,00
	30 766,00	34 174,00
	2013	2012
Compras de bens de consumo e ativos fixos tangíveis		
Compra de bens e produtos		
Empresas do Grupo Acionista		
Arriva Portugal Transportes, Lda	-	1 565,52
Arriva Busfleet	-	353 164,00
DB Bahn - Regional Bue Stuttgart GmbH RBS	115 600,00	225 828,00
DB Bahn - Regionalverkehr Oberbayern GMGH	188 600,96	-
SBG SudbadenBus GmbH	-	55 000,00
Netosec, SLU	-	339,01
	304 200,96	635 896,53
Associadas		
Otlis, ACE	159 436,08	440 097,91
	159 436,08	440 097,91
Compra de serviços		
Empresas do Grupo Accionista		
Arriva Portugal Transportes, Lda	3 349,05	212,26
Arriva PLC	17 754,14	19 267,32
	21 103,19	19 479,58
Associadas		
Rodinform, SA	42 228,00	46 242,00
	42 228,00	46 242,00
Juros de Empréstimos		
Empresas do Grupo Acionista		
DB Mobility Logistics AG	415 342,80	406 140,38
Arriva Transportes da Margem Sul, Lda	34 634,34	61 144,85
	449 977,14	467 285,23



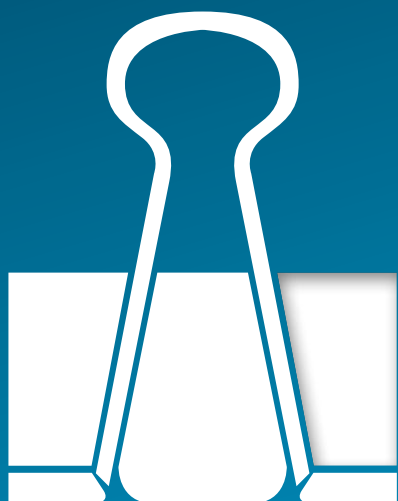
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL STATEMENTS

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	2013	2012
Saldos devedores		
Empresas do Grupo Acionista		
Arriva Noroeste SL	950,00	-
Arriva PLC	7 848,00	-
Esfera Bus, SLU	590,00	-
DB International GMBH, Sucursal em Portugal	1 494,91	-
	10 882,91	-
Associadas		
Otlis, ACE	14 460,78	7 388,27
	14 460,78	7 388,27
Saldos credores		
Empresas do Grupo Acionista		
Arriva PLC (ver Nota 3.3 e 20)	2 300 000,00	2 300 000,00
Arriva International	17 754,14	-
Arriva Transportes da Margem Sul, Lda	-	1 773 856,81
DB Mobility Logistics AG (ver Nota 18)	18 783 596,96	20 753 535,05
SBG SudbadenBus GmbH	-	55 000,00
	21 101 351,10	24 882 391,86
Associadas		
Rodinform, SA	17 866,98	20 235,96
Otlis, ACE	32 244,85	39 811,01
	50 111,83	60 046,97

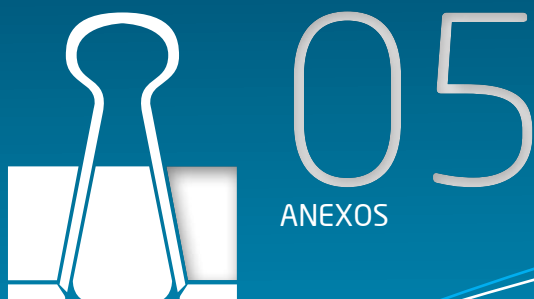
35. EVENTOS SUBSEQUENTES RELEVANTES APÓS O TERMO DO PERÍODO

O Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer eventos subsequentes à data de relato que pudessem ter impacto significativo nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2013.



05

ANEXOS



ANEXOS



Report and Opinion of the Supervisory Body

(Free translation from the original in Portuguese)

To the Shareholders,

1 In accordance with the law and our mandate, we herewith present the report on our supervisory activity and our opinion on the Directors' Report and financial statements as presented by the Board of Directors of T.S.T. – Transportes Sul do Tejo, SA with respect to the year ended December 31, 2013.

2 During the year, we have accompanied the evolution of the Company's activity, as and when deemed necessary. We have verified the timeliness and adequacy of the accounting records and respective supporting documentation, as well as the effectiveness of the internal control system, only to the extent that the controls are of relevance for the control of the Company's activity and the presentation of the financial statements. We have also ensured that the law and the Company's articles of association have been complied with.

3 As a consequence of our work, we have issued the attached Statutory Audit Report.

4 Within the scope of our mandate, we have verified that:

- i) the balance sheet, the statement of income by nature, the statement of changes in equity, the statement of cash flows and the corresponding notes to the accounts, except in respect of the aspect mentioned in the Statutory Audit Report, permit an adequate understanding of the financial position, the results, the changes in equity and cash flows of the Company;
- ii) the accounting policies and valuation methods applied are appropriate;
- iii) the Directors' Report is sufficiently clear as to the developments of the business and the position of the Company and highlights briefly the most significant aspects. However, the Report does not make reference to the Company's objectives and policies for managing financial risks, as required by paragraph h) of Article 66 of the Code of Commercial Companies;

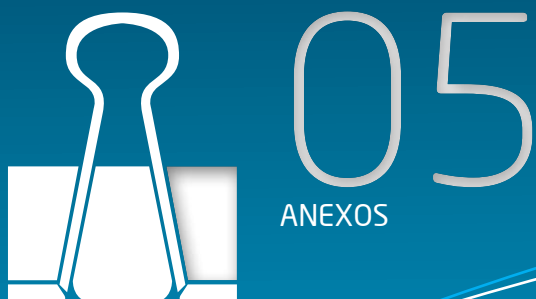
iv) the proposed appropriation of results is not contrary with the applicable laws and Company's articles of association.

5 On this basis, and taking into account information obtained from the Board of Directors and the Company's employees, together with the conclusions in the Statutory Audit Report, we are of the opinion that:

- i) the Directors' Report be approved;
- ii) the financial statements be approved;
- iii) the proposed appropriation of results be approved.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 9077

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

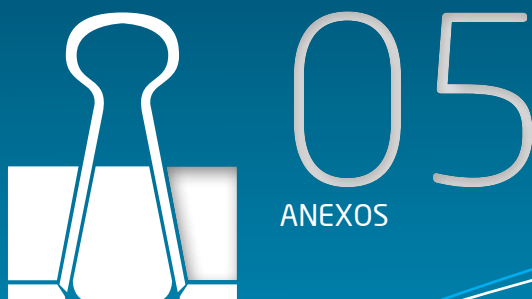


6 Finally, we would like to express our gratitude to the Board of Directors and all those whom we contacted, for their valuable contribution.

May 19, 2014

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
represented by:

João Rui Fernandes Ramos, R.O.C.



Statutory Audit Report

(Free translation from the original in Portuguese)

Introduction

1 We have audited the financial statements of T.S.T. - Transportes Sul do Tejo, SA, comprising the balance sheet as at December 31, 2013 (which shows total assets of Euro 53,284,239 and total shareholder's equity of Euro 17,155,597, including a net profit of Euro 446,982), the statement of income by nature, the statement of changes in equity and the statement of cash flows for the year then ended, and the corresponding notes to the accounts.

Responsibilities

2 It is the responsibility of the Board of Directors to prepare the Directors' Report and the financial statements which present fairly, in all material respects, the financial position of the Company, the results of its operations, the changes in equity and the cash flows, as well as to adopt appropriate accounting policies and criteria and to maintain an appropriate system of internal control.

3 Our responsibility is to express an independent and professional opinion on these financial statements based on our audit.

Scope

4 Except as discussed in paragraphs 7 to 9 below, we conducted our audit in accordance with the Standards and Technical Recommendations issued by the Institute of Statutory Auditors which require that we plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the financial statements are free from material misstatement. Accordingly, our audit included: (i) verification, on a sample basis, of the evidence supporting the amounts and disclosures in the financial statements and assessing the reasonableness of the estimates, based on the judgments and criteria of the Board of Directors used in the preparation of the financial statements; (ii) assessing the appropriateness of the accounting principles used and their disclosure, as applicable; (iii) assessing the applicability of the going concern basis of accounting; and (iv) assessing the overall presentation of the financial statements.

5 Our audit also covered the verification that the financial information included in the Directors' Report is consistent with the financial statements.

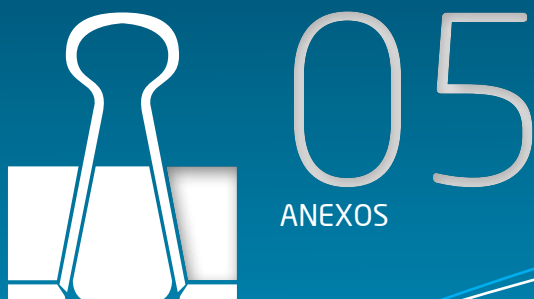
6 We believe that our audit provides a reasonable basis for our opinion.

Qualifications

7 Following the Order No. 10076-C/2013 of the Ministries of Finance and Economy and the Resolution No. 50/2013 of the Council of Ministers, the Company received, in 2013, an amount of Euros 5,130 thousand, plus VAT, as a financial compensation by supplying intermodal passes in the years 2011 to 2013. The amount received for 2011, of Euros 2,533 thousand, net of VAT, is considered final. The Order provides that the revenues related with the sale of multimodal passes and the financial

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 9077

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.



compensations for providing public passenger transport services in 2012, 2013 and subsequent years, to be allocated to the private operators, shall be calculated on the basis of the final figures from the electronic ticketing system, when the technical conditions for computing the data are met. The amounts paid for 2012 and 2013 (Euros 2,577 thousand, net of VAT) were allocated on an estimated basis and, accordingly, are still subject to review.

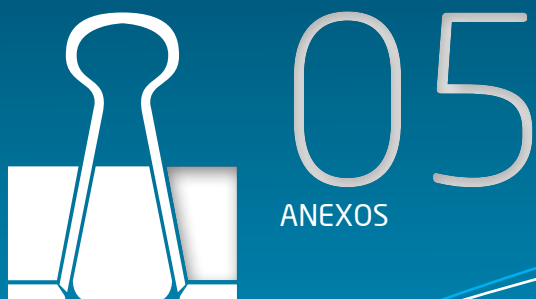
As referred to in Note 17 of the Notes to the accounts, given the uncertainty of the final amounts to be paid by the State relating to 2012 and 2013, management decided, on a prudent basis, to account for, in 2013, a provision by the same amount of the estimated receivable (Euros 2,550 thousand). On these circumstances, we are not able to conclude, at this date, on (i) the reasonableness of the estimated amount receivable from the State and the respective provision recorded in the balance sheet as at December 31, 2013 (Euros 2,550 thousand); (ii) the impact that the review of the final figures from electronic ticketing system might have in the financial statements; and (iii) the impact that the clarification of the matters mentioned above may have on the recoverability of deferred tax assets which amount to Euros 1,497 thousand as at December 31, 2013 (December 31, 2012: Euros 1,636 thousand).

8 The intangible assets as at December 31, 2013 comprise the right to use the trademark “Arriva” for a 15 years-period, amounting to Euros 1,073 thousand, net of amortization (December 31, 2012: Euros 1,227 thousand). Given (i) the changes in the Group structure in 2010, (ii) the fact that we have not obtained sufficient information that enable us to evaluate with a reasonable assurance the recoverable amount of that intangible asset and (iii) the effect of discounting to the present value of the amount payable to Arriva plc, which will only be paid at the end of the license agreement, was not calculated, we are not able to conclude on the reasonableness of the amount of the intangible asset balance and the amount payable to Arriva plc, of Euros 2,300 thousand, recorded under Non-current liabilities in the balance sheet as at December 31, 2013 (December 31, 2012: Euros 2,300 thousand).

9 The intangible assets as at December 31, 2013 include a goodwill of Euros 13,290 thousand (December 31, 2012: Euros 13,290 thousand) which resulted from the merger, in 2001, of the entities referred to in Note 1 of the Notes to the accounts. The Company performs impairment tests, on an annual basis, to assess the recoverable amount of the goodwill. However, given the potential effects on the definition of the Company’ strategy and on the economic, financial and investment forecasts to be made in the medium term, that might result from (i) the clarification of the situation relating to the compensation referred to in paragraph 7 above and (ii) the change of the current model to supply the multimodal passes as well as the reformulation that Government plans to introduce on the public transport sector, we are not able to conclude, at this date, with the necessary degree of accuracy, about the recoverability of goodwill recorded in the non-current assets as at December 31, 2013 or the recognition of any impairment loss, if any.

Opinion

10 In our opinion, except for the effects of such adjustments, if any, as might have been determined to be necessary, if the scope limitations referred to in paragraphs 7 to 9 above had not existed, the financial statements referred to above present fairly in all material respects, the financial position of T.S.T. - Transportes Sul do Tejo, SA as at December 31, 2013, the results of its operations, the changes in equity and the cash flows for the year then ended, in accordance with generally accepted accounting principles in Portugal.



Report on other legal requirements

11 It is also our opinion that the financial information included in the Directors' Report is consistent with the financial statements for the year.

May 19, 2014

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
represented by:

Original in Portuguese signed by

João Rui Fernandes Ramos, R.O.C.

'13

RELATÓRIO & CONTAS annual report

TST - TRANSPORTES SUL DO TEJO S.A.

Rua Marcos de Portugal
Laranjeiro
2810-260 Amada
T. 211 126 200
www.tsuldotejo.pt